

**Comissão Especial para
Acompanhamento das Ações de
Prevenção e Enfrentamento ao COVID-19**

**Boletim de Monitoramento e
Enfrentamento da COVID-19 na UEMG**

INFORME N°17

12 de agosto de 2021

**Referência dos dados
31/07/2021**

**UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE MINAS GERAIS**



APRESENTAÇÃO

Comunidade UEMG, saudações.

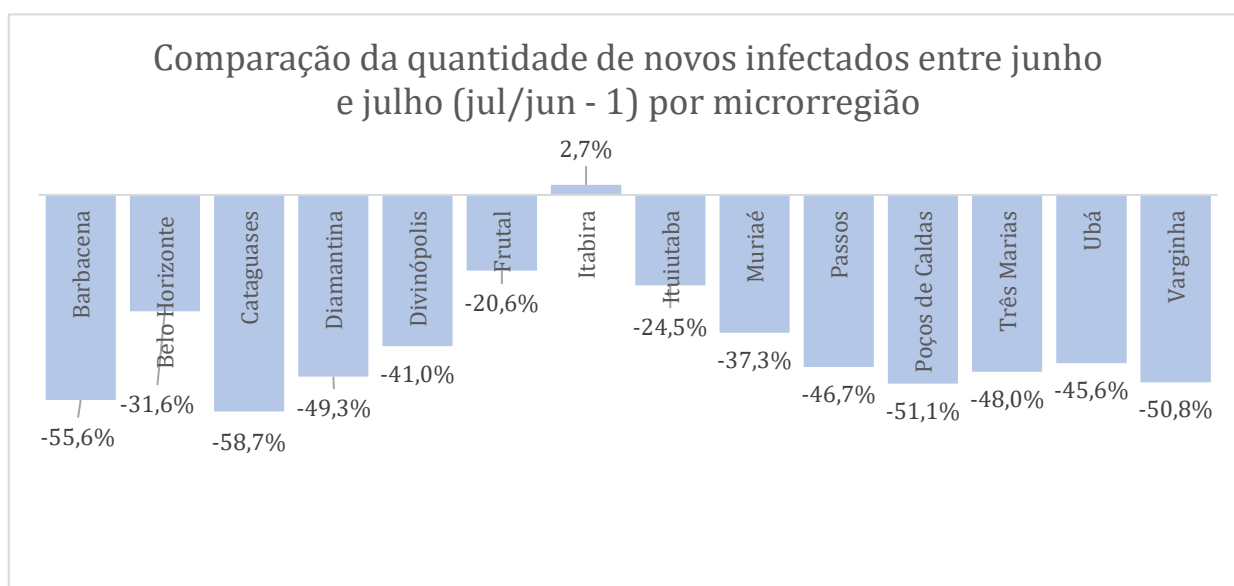
Chegamos ao nosso 17º Informe da Comissão de Monitoramento e Enfrentamento da COVID-19 na UEMG, referente ao mês de julho de 2021.

Esse trabalho representa nosso cuidado com nossa comunidade e nosso esforço em contribuir com dados factuais, obtidos por meio de metodologia própria (Anexo 1), do comportamento da pandemia e do ritmo de vacinação nos territórios em que a UEMG tem suas Unidades Acadêmicas.

Neste **17º Informe**, além do **monitoramento** e do **vacinômetro**, buscamos motivar a reflexão sobre **como as universidades estão planejando e trabalhando para a gradual retomada ao ensino presencial** e apresentamos dados do trabalho desenvolvido pelo **Laboratório de Biotecnologia da UEMG** em Frutal. Voltamos também com a **seção #ficaadica**, com páginas e leituras úteis ao enfrentamento da pandemia de COVID-19.

No que se refere ao nosso monitoramento contínuo da pandemia dos territórios UEMG, detectamos que **em julho foram registrados 60.796 novos casos de pessoas infectadas. Este valor foi o segundo menor registrado nos meses de 2021**, atrás apenas de fevereiro (que registrou 51.568 casos). **O cenário aponta para um possível controle da pandemia, na perspectiva de redução de novos casos, tendo em vista os avanços na imunização da população.** O início de uma tendência de queda poderá ser confirmado caso haja consistência na redução do número de novos casos de infectados nos próximos meses.

A redução no número de novos casos no mês de julho foi refletida em todas as microrregiões analisadas, com exceção da microrregião de Itabira (Unidade João Monlevade), que registrou um pequeno acréscimo de 2,7% no número de novos casos entre junho/21 e julho/21.



Os acréscimos ou decréscimos no número de infectados por microrregião, registrados entre junho e julho, estão exibidos na figura acima, mas podem ser observados pela inclinação dos gráficos 3 e 4 e calculados com os dados trazidos na tabela 2.

No que se refere aos **184 municípios das 14 microrregiões com Unidades Acadêmicas da UEMG, acompanhados neste monitoramento**, o comportamento de **redução no número de novos casos é observado em 156 (84,8%) cidades**. Em 28 (15,2%) cidades observamos aumento no número de casos quando comparamos os registros de junho/21 e julho/21 (Dados – Parte V).

O Vacinômetro segue ainda tímido nos territórios UEMG e na microrregião que apresentou melhores condições ao final do mês de julho de 2020 (Gráficos 19 a 21) há apenas 20% da população imunizada (com as duas doses da vacina ou a dose única).

É importante destacar que é necessário sempre se fazer uma análise detalhada para cada um dos municípios, pois mesmo em uma mesma microrregião é possível que cidades próximas se encontrem em situações distintas de crescimento, decréscimo ou estabilidade em relação aos indicadores da pandemia.

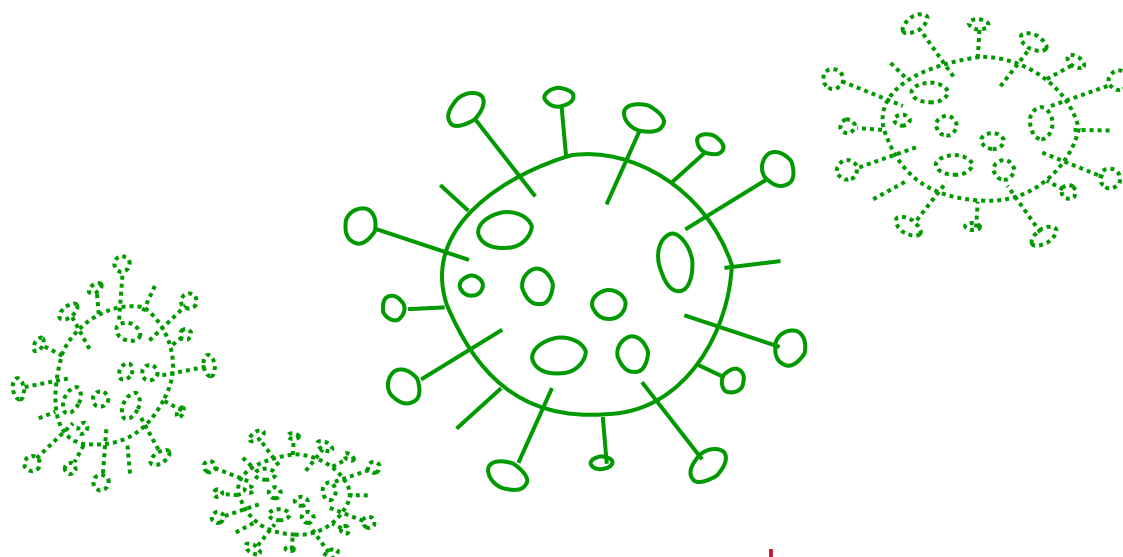
Boa leitura!

#VacinaSim #VacinaParaTodxs

#UseMáscara #MantenhaDistanciamentoSocial

#HigienizeSempreAsMãos #procureambientesventilados

Entre em contato conosco pelo e-mail comissao.covid@uemg.br



Monitoramento e Enfrentamento da COVID-19 na UEMG

DADOS – PARTE I: MINAS GERAIS



Minas Gerais (mar/2020 a jul/2021)

Quadro 1: Número de infectados e óbitos em Minas Gerais

Mês	Infectados	Óbitos
Mar-Abr/20	2.090	84
Mai-Jun/20	55.465	1.236
Jul-Ago/20	343.663	8.104
Set-Out/20	650.395	16.276
Nov-Dez/20	959.244	21.943
Jan-Fev/21	1.613.191	33.625
Mar-Abr/21	2.483.050	58.031
Mai-Jun/21	3.375.752	86.739
Jul/21	1.966.524	50.461

(*) Até dia 31/jul/2021

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/ibge>

DADOS – PARTE II: Microrregiões com unidades UEMG

Tabela 1: Número de infectados e óbitos por microrregião com unidades UEMG.

Microrregião	Municípios	População	Infectados ¹	Óbitos ²	Média de Infectados por Município
Barbacena	12	221.989	15.228	459	1.269,00
Belo Horizonte	24	4.772.562	425.138	12.367	17.714,08
Cataguases	14	216.590	23.041	644	1.645,79
Diamantina	8	82.707	6.204	153	775,50
Divinópolis	11	483.473	46.321	1.252	4.211,00
Frutal	12	179.512	24.975	760	2.081,25
Itabira	15	379.237	39.697	795	2.646,47
Ituiutaba	6	143.348	19.989	460	3.331,50
Muriae	15	275.986	27.230	582	1.815,33
Passos	14	226.412	21.821	584	1.558,64
Poços de Caldas	13	342.055	32.232	875	2.479,38
Três Marias	7	96.839	8.164	179	1.166,29
Ubá	17	269.650	30.837	668	1.813,94
Varginha	16	441.060	48.798	1.112	3.049,88
Total	184	8.131.420	769.675	20.890	4.183,02

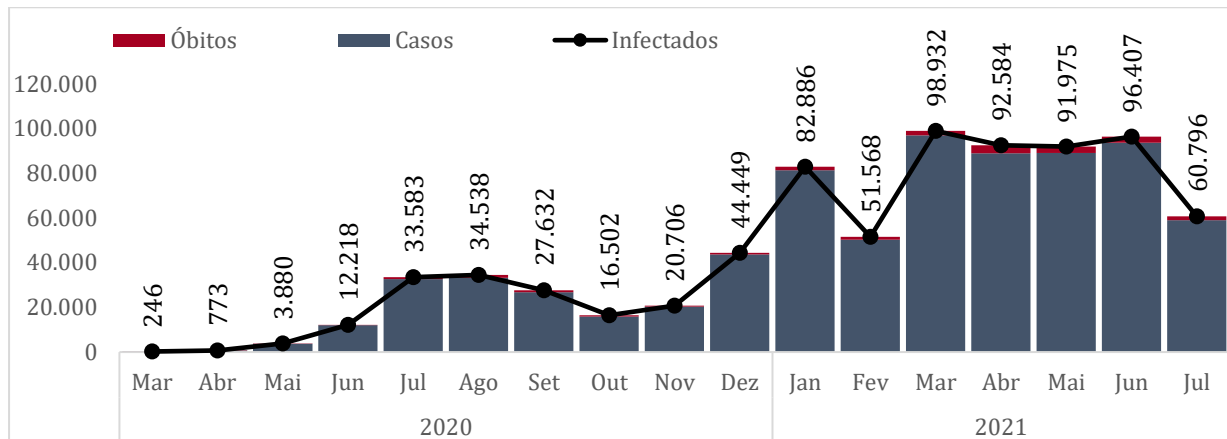
Nota: de mar/2020 a 31/jul/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

(**) Censo Demográfico, 2010. <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/202>

Monitoramento e Enfrentamento da COVID-19 na UEMG

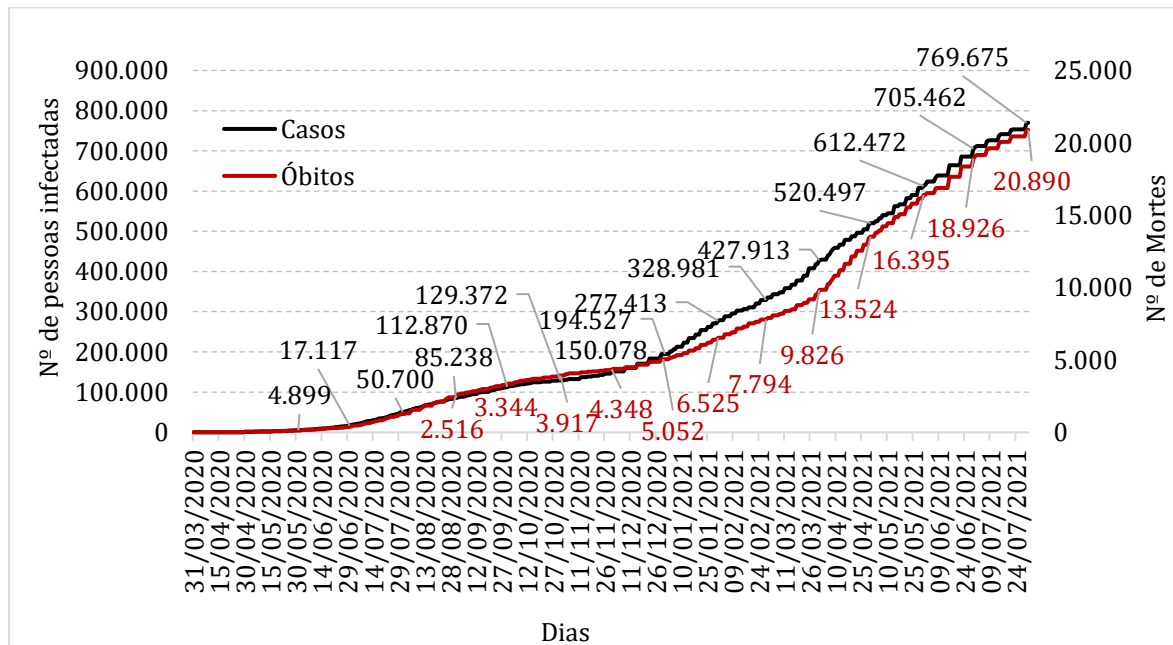
Gráfico 1: Número de infectados, casos e óbitos por mês, nas microrregiões com unidades UEMG.



Nota: de mar/2020 a 31/jul/2021.

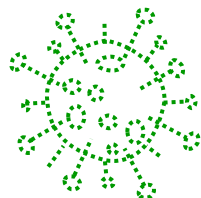
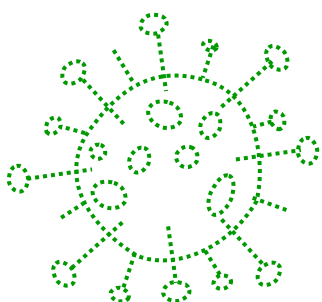
Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Gráfico 2: Número de infectados e óbitos acumulados por dia, nas microrregiões com unidades UEMG.



Nota: de mar/2020 a 31/jul/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE



Monitoramento e Enfrentamento da COVID-19 na UEMG

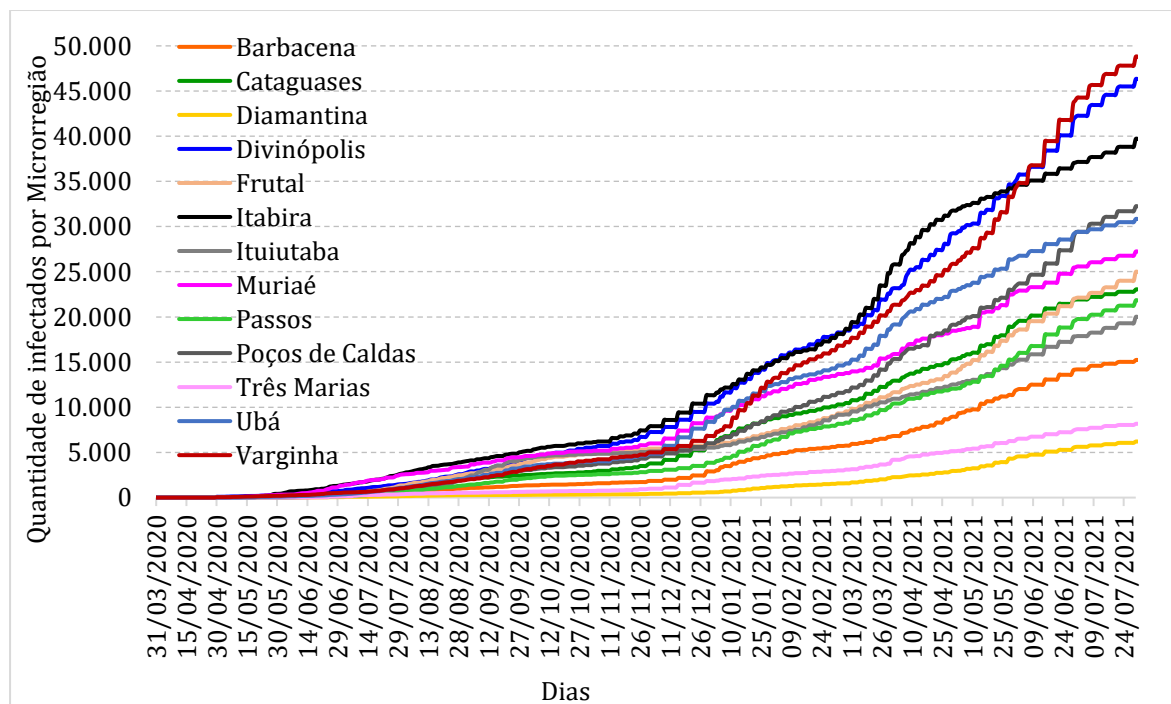
Tabela 2: Número de infectados em cada microrregião com unidades UEMG, por semana.

Microrregião	mar/ abr/ mai	jun/ jul/ ago	set/ out	nov/ dez	jan/ fev	mar/ abr	mai/ jun	01/07 a 07/07	08/07 a 14/07	15/07 a 21/07	22/07 a 31/07
Barbacena	289	736	507	1.364	2.616	3.439	5.219	324	305	180	249
Belo Horizonte	2.870	56.388	24.066	33.068	77.863	108.092	90.628	7.924	7.924	6.585	9.730
Cataguases	138	1.923	769	2.941	4.206	5.333	6.601	247	304	285	294
Diamantina	11	259	68	248	904	1.459	2.649	151	124	161	170
Divinópolis	307	2.368	2.846	4.881	7.374	11.478	12.843	1.144	1.079	1.004	997
Frutal	25	2.539	2.329	970	2.932	5.044	8.212	526	563	737	1.098
Itabira	421	3.574	2.096	5.242	5.958	14.477	5.305	517	463	689	955
Ituiutaba	25	2.104	2.680	723	3.024	3.964	5.322	344	509	518	776
Muriaé	318	3.101	1.713	3.712	4.516	5.108	7.016	477	376	361	532
Passos	35	1.311	1.177	1.335	4.014	4.181	7.556	491	553	502	666
Poços de Caldas	147	1.804	1.643	2.425	5.129	7.986	10.169	913	683	760	573
Três Marias	9	523	197	1.096	1.088	2.228	2.375	188	162	147	151
Ubá	102	1.995	1.875	4.414	5.698	8.806	6.414	366	394	369	404
Varginha	202	1.714	2.168	2.736	9.132	9.921	18.073	1.560	1.158	996	1.138
Total	4.899	80.339	44.134	65.155	134.454	191.516	188.382	15.172	14.597	13.294	17.733

Nota: de mar/2020 a 31/jul/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Gráfico 3: Número de infectados acumulados por dia, em cada uma das microrregiões com unidades UEMG (exceto Belo Horizonte).

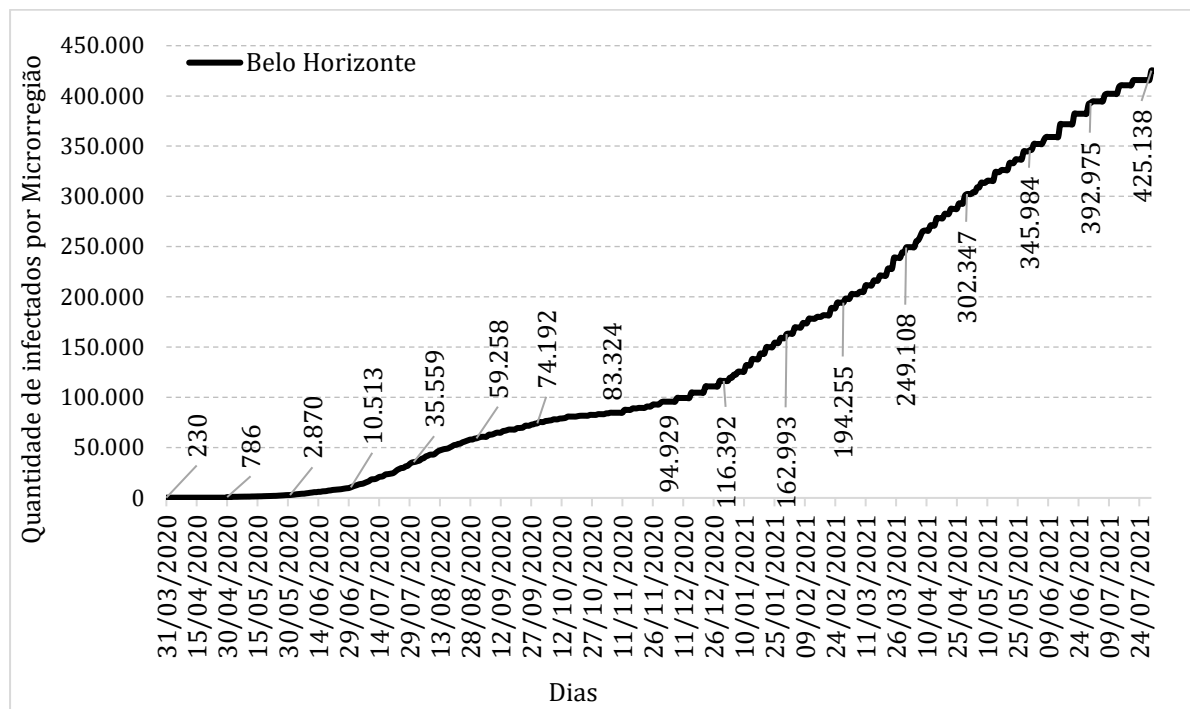


Nota: de mar/2020 a 31/jul/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE



Gráfico 4: Número de infectados acumulados por dia, na microrregião Belo Horizonte.




Nota: de mar/2020 a 31/jul/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Legenda:

- Município com unidade UEMG
- Município vizinho ao que tem unidade UEMG
- Município pertencente à microrregião sem limite com os municípios com unidade UEMG

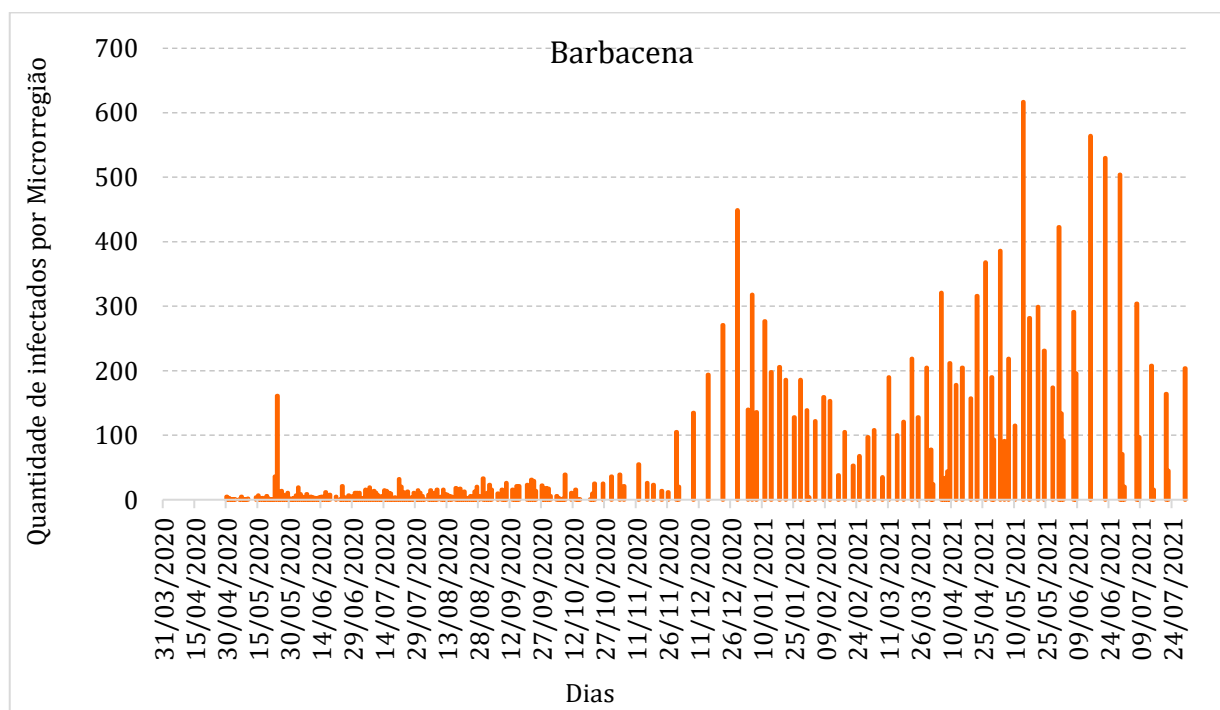
Tabela 3: Infectados e óbitos por municípios da microrregião Barbacena.

		Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
Micro: Barbacena		Alfredo Vasconcelos	575	13%	13	8%
		Antônio Carlos	745	7%	18	11%
		Barbacena	8.482	6%	284	8%
		Barroso	2.066	6%	54	9%
		Capela Nova	160	4%	2	0%
		Caranaíba	159	0%	3	0%
		Carandaí	1.856	9%	45	7%
		Desterro do Melo	142	9%	0	-
		Ibertioga	241	6%	10	10%
		Ressaquinha	306	5%	11	9%
		Santa Bárbara do Tugúrio	171	9%	4	25%
		Senhora dos Remédios	325	14%	15	7%
		TOTAL	15.228	7%	459	8%

Nota: de mar/2020 a 31/jul/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE;

Gráfico 5: Número de infectados por dia, na microrregião Barbacena.




Nota: de mar/2020 a 31/jul/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Monitoramento e Enfrentamento da COVID-19 na UEMG

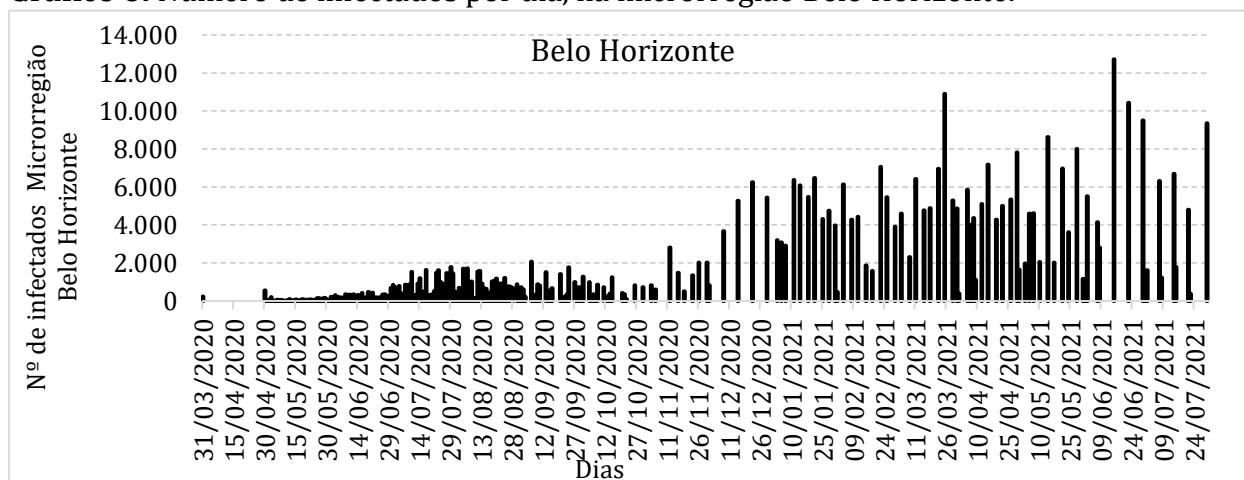
Tabela 4: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Belo Horizonte.

Municípios		I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
 Micro: Belo Horizonte	Belo Horizonte	251.861	9%	5.991	8%
	Betim	29.197	2%	1.274	6%
	Brumadinho	3.807	7%	88	8%
	Caeté	2.019	5%	65	11%
	Confins	534	3%	17	24%
	Contagem	40.220	8%	1.753	7%
	Esmeraldas	2.522	7%	133	10%
	Ibirité	9.037	6%	359	9%
	Igarapé	3.888	5%	93	10%
	Juatuba	2.751	6%	72	4%
	Lagoa Santa	5.856	4%	120	4%
	Mário Campos	1.189	12%	50	10%
	Mateus Leme	2.490	5%	86	8%
	Nova Lima	17.424	9%	217	7%
	Pedro Leopoldo	5.304	6%	176	14%
	Raposos	1.959	0%	47	13%
	Ribeirão das Neves	17.615	7%	732	13%
	Rio Acima	1.011	0%	32	3%
	Sabará	5.357	4%	204	7%
	Santa Luzia	8.222	3%	471	11%
	São Joaquim de Bicas	1.683	5%	105	2%
São José da Lapa	2.360	7%	42	7%	
Sarzedo	2.056	9%	67	6%	
Vespasiano	6.776	13%	173	9%	
TOTAL	425.138	8%	12.367	8%	

Nota: de mar/2020 a 31/jul/2021.

Fonte: <http://jfsalvandongos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE;

Gráfico 6: Número de infectados por dia, na microrregião Belo Horizonte.




Nota: de mar/2020 a 31/jul/2021.

Fonte: <http://jfsalvandongos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Monitoramento e Enfrentamento da COVID-19 na UEMG

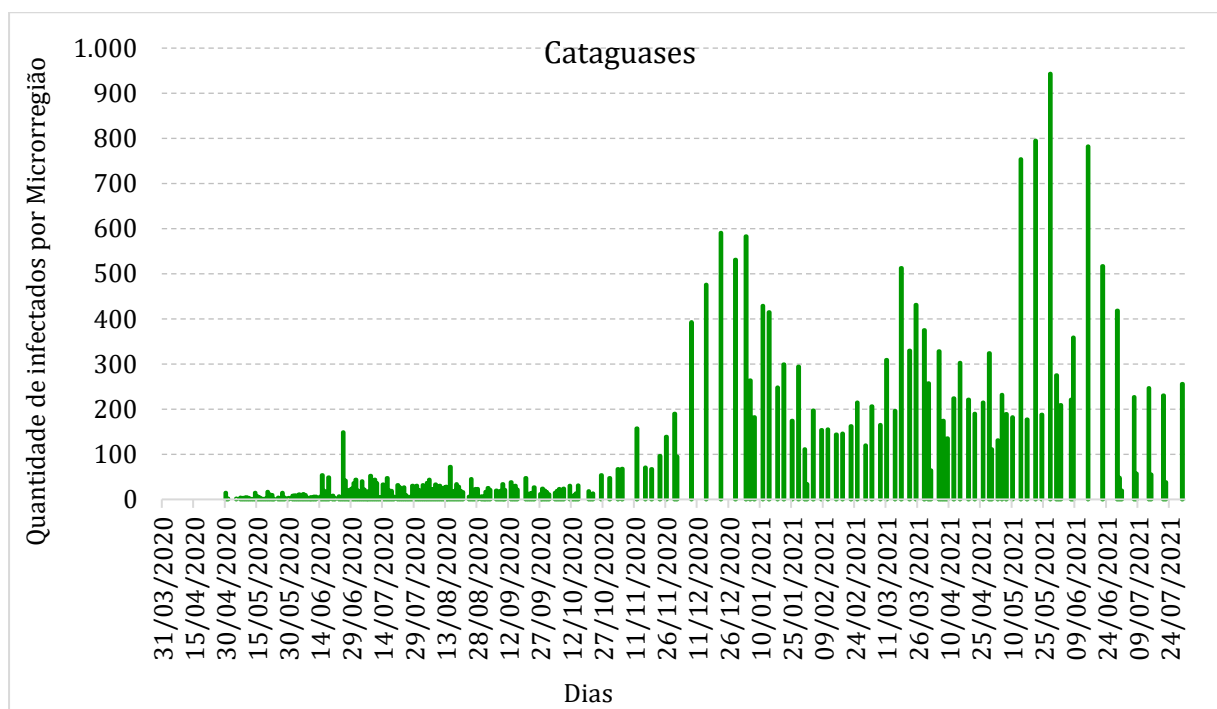
Tabela 5: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Cataguases.

		Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
Micro: Cataguases		Além Paraíba	3.181	5%	150	4%
		Argirita	285	7%	11	0%
		Cataguases	7.185	4%	208	6%
		Dona Eusébia	942	3%	11	0%
		Estrela-d'Alva	167	1%	5	0%
		Itamarati de Minas	459	2%	3	0%
		Laranjal	641	4%	25	28%
		Leopoldina	5.402	6%	141	8%
		Palma	474	10%	9	11%
		Pirapetinga	2.235	3%	27	7%
		Recreio	644	6%	18	17%
		Santana de Cataguases	611	2%	3	67%
		Santo Antônio do Aventureiro	384	12%	21	14%
		Volta Grande	431	8%	12	0%
		TOTAL	23.041	8%	644	14%

Nota: de mar/2020 a 31/jul/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufff.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE;

Gráfico 7: Número de infectados por dia, na microrregião Cataguases.



Nota: de mar/2020 a 31/jul/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufff.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

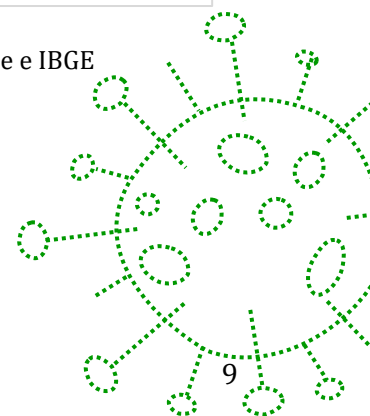



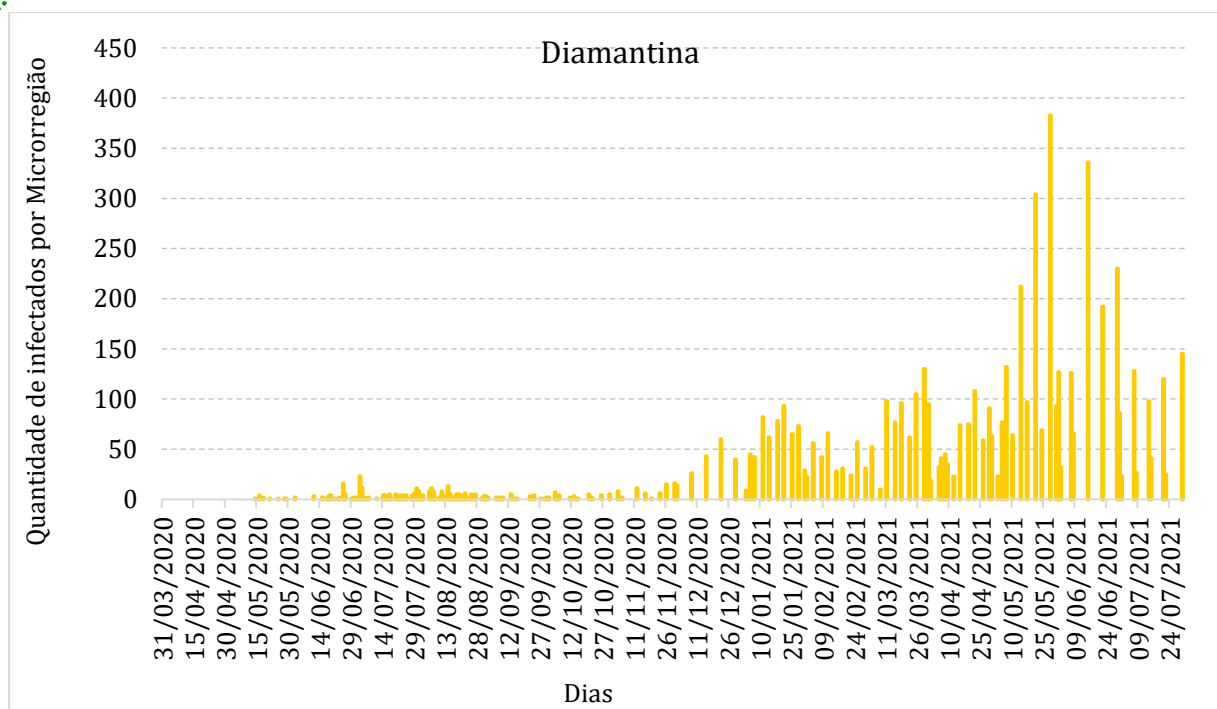
Tabela 6: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Diamantina.

		Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
Micro: Diamantina		Couto de Magalhães de Minas	112	22%	1	0%
		Datas	532	6%	7	14%
		Diamantina	4.150	11%	81	22%
		Felício dos Santos	199	4%	5	40%
		Gouveia	598	6%	29	17%
		Presidente Kubitschek	218	6%	4	25%
		São Gonçalo do Rio Preto	218	5%	4	25%
		Senador Modestino Gonçalves	177	7%	22	73%
		TOTAL	6.204	10%	153	29%

Nota: de mar/2020 a 31/jul/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Gráfico 8: Número de infectados por dia, na microrregião Diamantina.




Nota: de mar/2020 a 31/jul/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Monitoramento e Enfrentamento da COVID-19 na UEMG

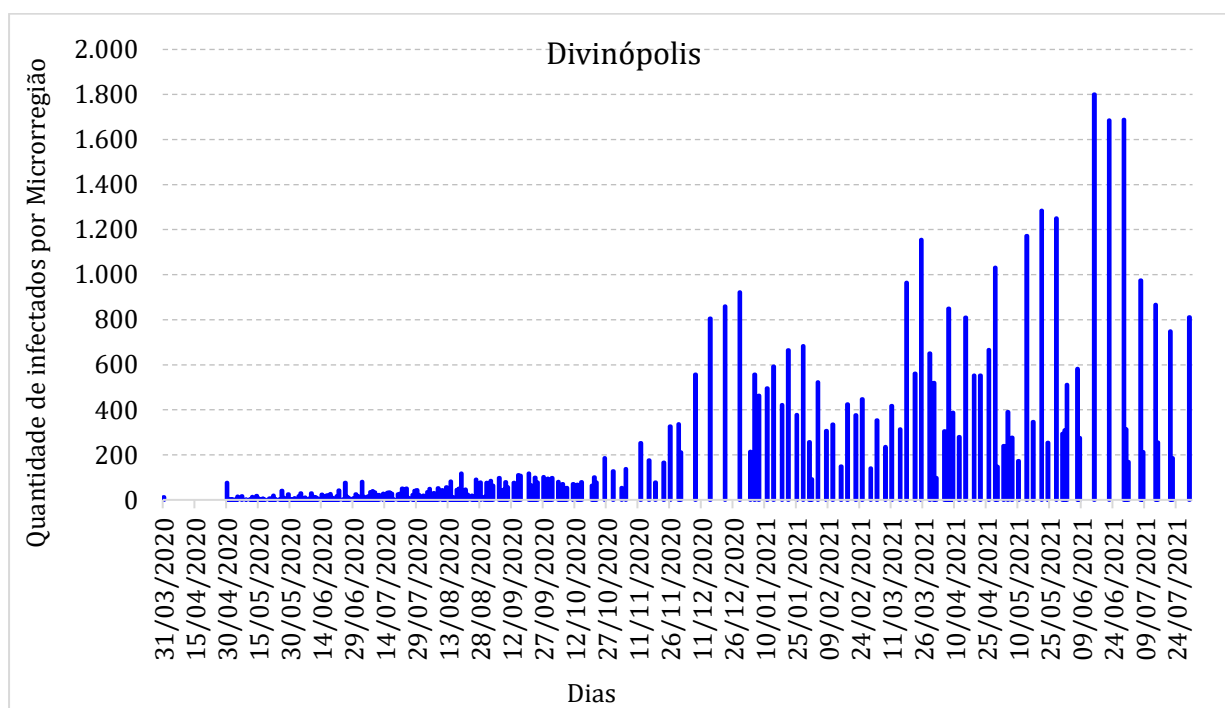
Tabela 7: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Divinópolis.

		Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
Micro: Divinópolis		Carmo do Cajuru	1.105	8%	39	15%
		Cláudio	3.914	4%	64	6%
		Conceição do Pará	323	7%	10	10%
		Divinópolis	17.386	14%	562	9%
		Igaratinga	1.005	6%	30	3%
		Itaúna	10.935	4%	225	6%
		Nova Serrana	5.902	10%	195	16%
		Perdigão	1.219	5%	22	9%
		Santo Antônio do Monte	3.518	7%	74	8%
		São Gonçalo do Pará	562	2%	22	5%
		São Sebastião do Oeste	452	5%	9	33%
		TOTAL	46.321	9%	1.252	9%

Nota: de mar/2020 a 31/jul/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE;

Gráfico 9: Número de infectados por dia, na microrregião Divinópolis.



Nota: de mar/2020 a 31/jul/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE



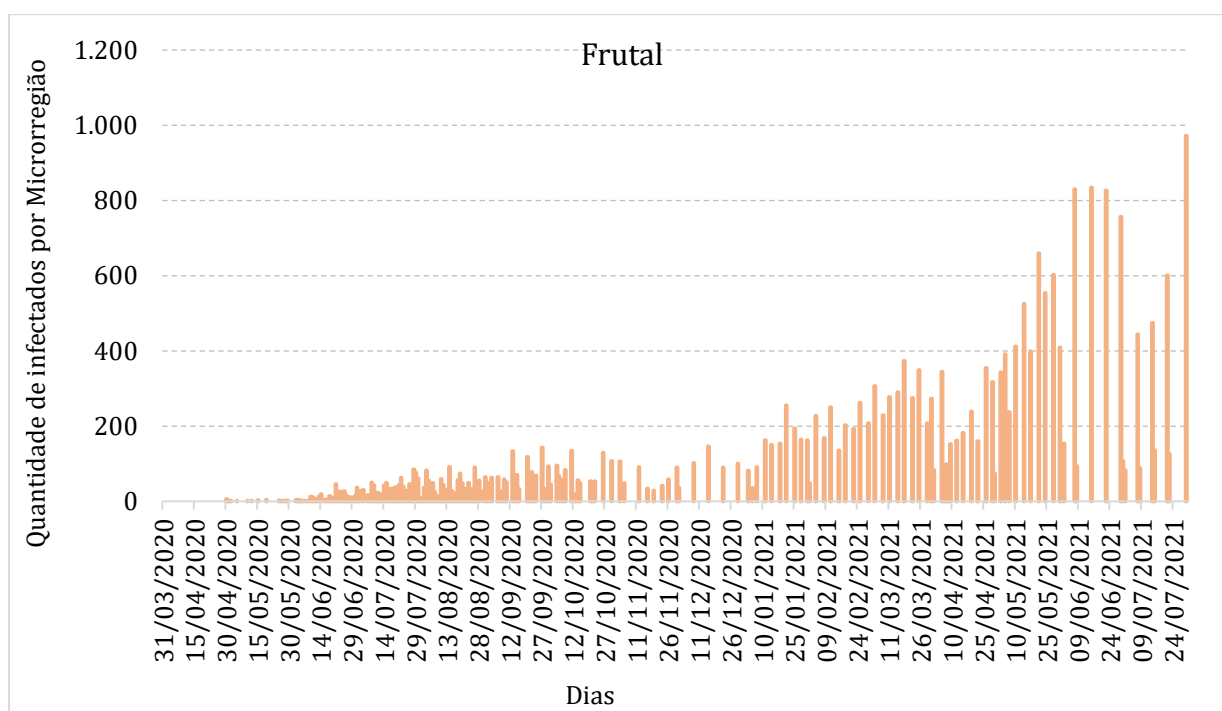
Tabela 8: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Frutal.

Municípios		I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
	Campina Verde	1.323	11%	29	7%
	Carneirinho	1.119	5%	41	10%
	Comendador Gomes	387	9%	5	0%
	Fronteira	2.163	8%	60	13%
	Frutal	7.833	11%	236	9%
	Itapajipe	2.060	25%	40	3%
	Iturama	5.424	12%	212	7%
	Limeira do Oeste	1.171	14%	38	24%
	Pirajuba	706	5%	22	9%
	Planura	1.743	9%	38	5%
	São Francisco de Sales	708	9%	34	6%
	União de Minas	338	15%	5	0%
	TOTAL	24.975	12%	760	9%

Nota: de mar/2020 a 31/jul/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE


Gráfico 10: Número de infectados por dia, na microrregião Frutal.



Nota: de mar/2020 a 31/jul/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

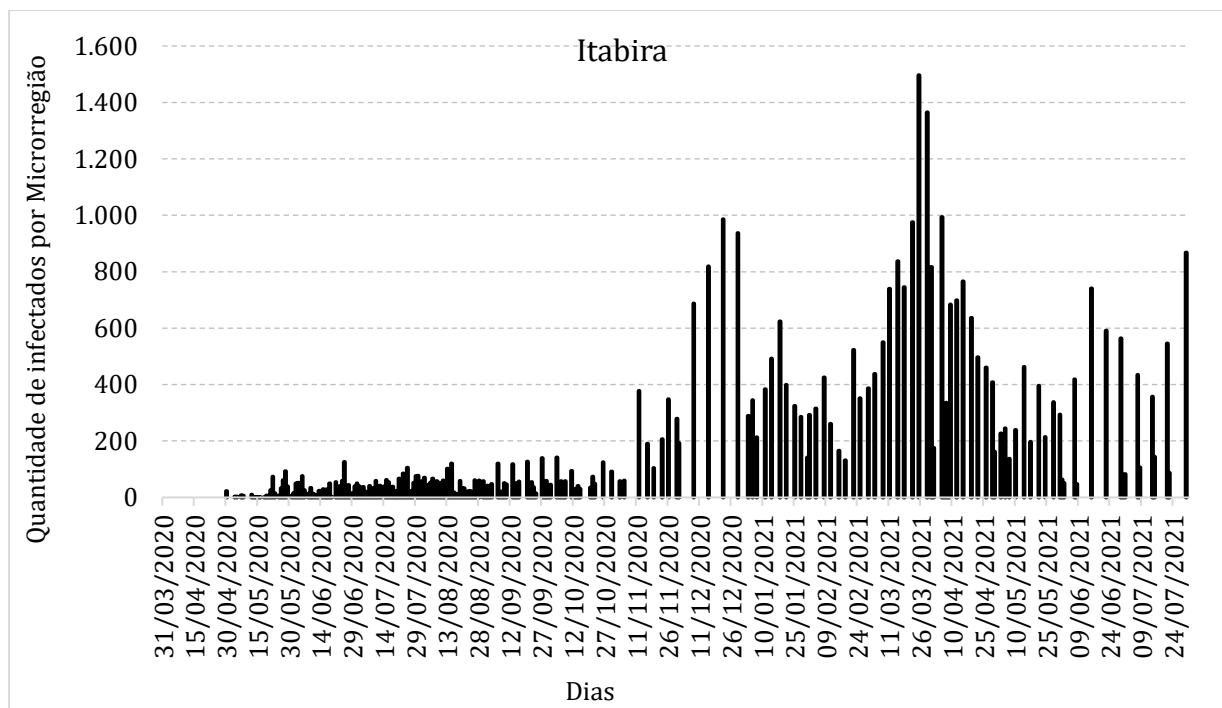
Tabela 9: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Itabira

Municípios		I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
	Bom Jesus do Amparo	298	6%	9	0%
	Catas Altas	515	3%	7	0%
	Dionísio	351	6%	11	9%
	Ferros	544	2%	13	8%
	Itabira	18.971	6%	330	2%
	João Monlevade	8.337	7%	202	4%
	Nova Era	1.895	5%	48	6%
	Nova União	306	8%	5	40%
	Rio Piracicaba	1.689	12%	29	3%
	Santa Bárbara	2.894	7%	39	8%
	Santa Maria de Itabira	930	7%	33	6%
	São Domingos do Prata	1.003	13%	17	6%
	São Gonçalo do Rio Abaixo	1.273	7%	29	10%
	São José do Goiabal	377	2%	12	8%
	Taquaraçu de Minas	314	10%	11	0%
TOTAL	39.697	7%	795	4%	

Nota: de mar/2020 a 31/jul/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE


Gráfico 11: Número de infectados por dia, na microrregião Itabira



Nota: de mar/2020 a 31/jul/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

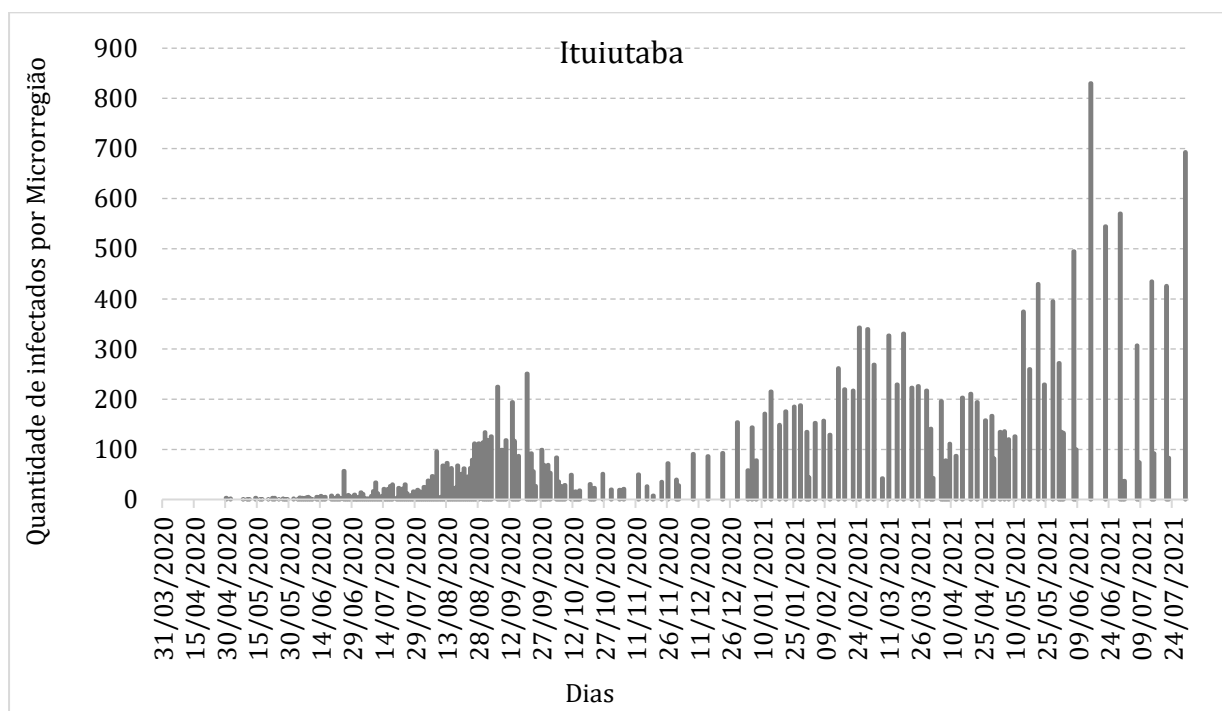
Tabela 10: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Ituiutaba.

		Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
Micro: Ituiutaba		Cachoeira Dourada	177	7%	0	-
		Capinópolis	2.188	11%	43	12%
		Gurinhata	331	14%	6	0%
		Ipiacu	505	24%	6	17%
		Ituiutaba	14.396	11%	360	10%
		Santa Vitória	2.392	8%	45	38%
		TOTAL	19.989	11%	460	13%

Nota: de mar/2020 a 31/jul/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Gráfico 12: Número de infectados por dia, na microrregião Ituiutaba.



Nota: de mar/2020 a 31/jul/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

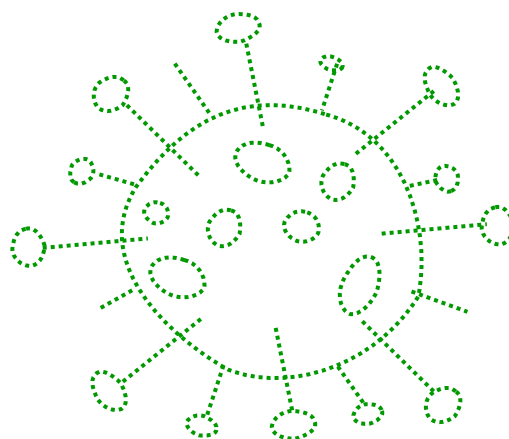



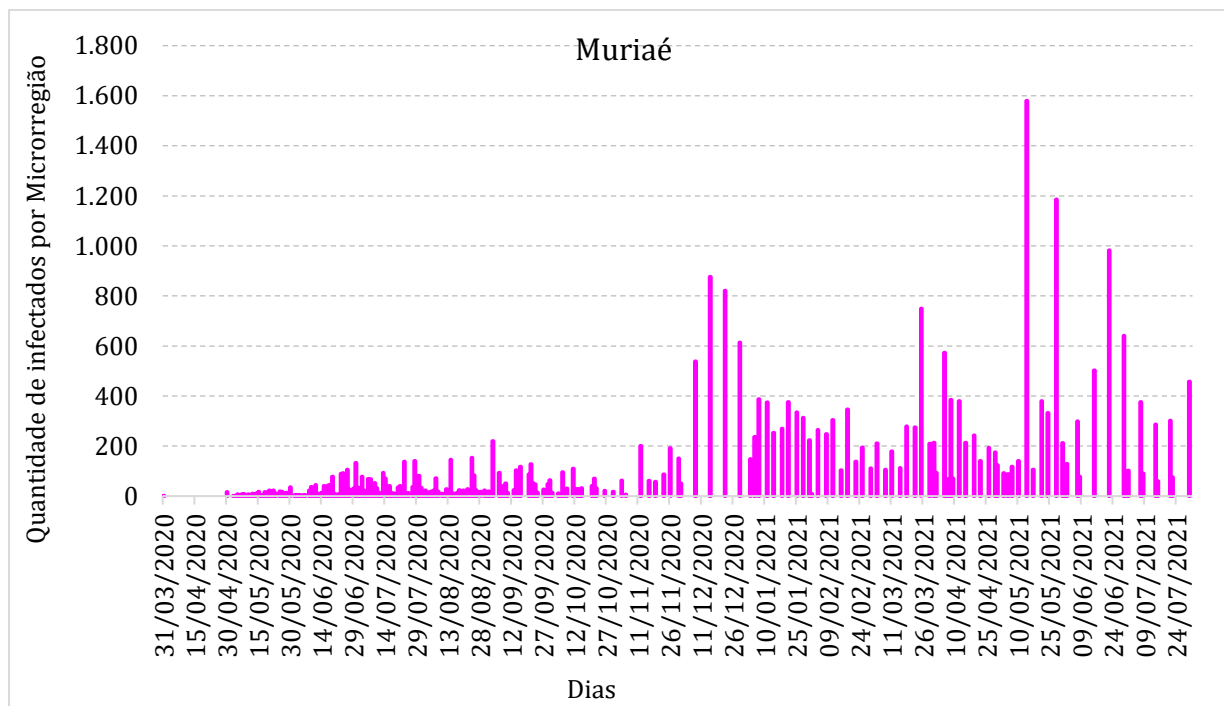
Tabela 11: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Muriaé.

		Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
Micro: Muriaé		Antônio Prado de Minas	163	4%	5	0%
		Barão do Monte Alto	213	3%	11	0%
		Caiana	155	6%	5	0%
		Carangola	3.871	8%	106	17%
		Divino	1.517	11%	31	10%
		Espera Feliz	2.643	7%	34	3%
		Eugenópolis	1.223	4%	16	6%
		Faria Lemos	203	4%	8	25%
		Fervedouro	1.169	7%	17	12%
		Miradouro	802	6%	12	8%
		Mirai	1.194	4%	17	12%
		Muriaé	12.473	5%	296	9%
		Orizânia	574	19%	10	10%
		Patrocínio do Muriaé	847	2%	14	7%
		Pedra Dourada	183	17%	0	-
TOTAL		27.230	6%	582	10%	

Nota: de mar/2020 a 31/jul/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE


Gráfico 13: Número de infectados por dia, na microrregião Muriaé.



Nota: de mar/2020 a 31/jul/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

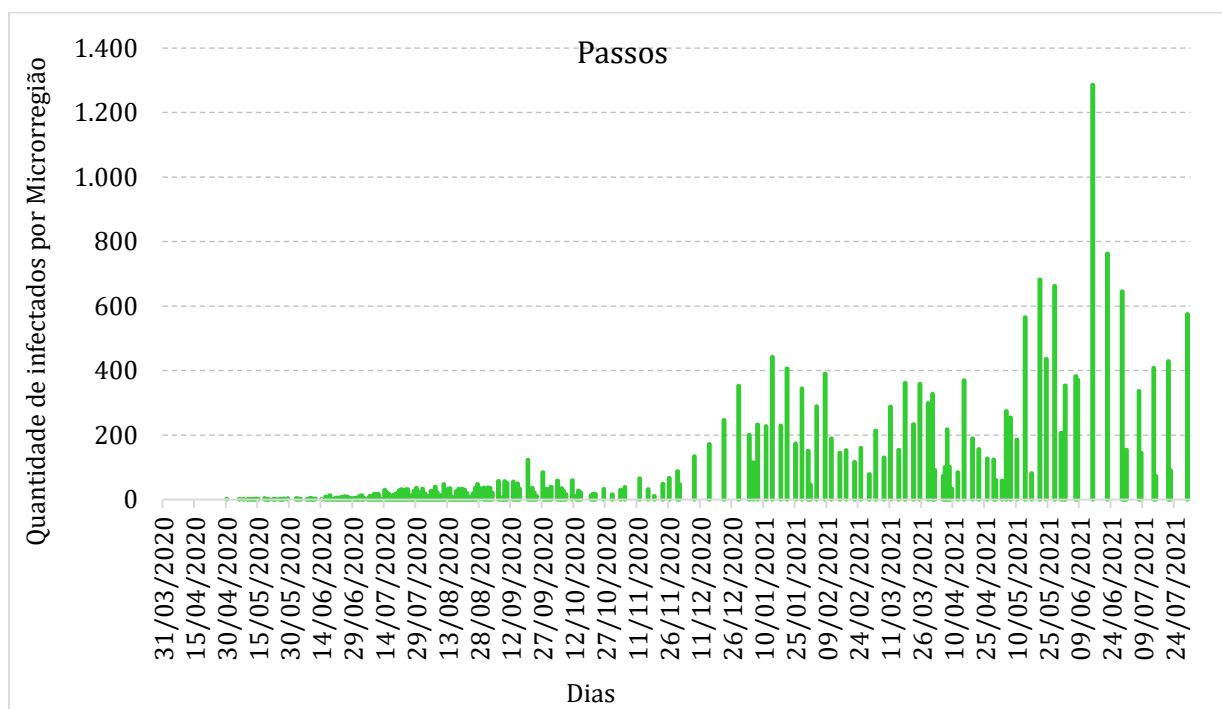
Tabela 12: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Passos.

Municípios		I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
	Alpinópolis	1.461	11%	40	8%
	Bom Jesus da Penha	642	2%	16	19%
	Capetinga	824	8%	25	28%
	Capitólio	1.113	20%	25	8%
	Cássia	1.397	13%	50	10%
	Claraval	503	7%	2	50%
	Delfinópolis	428	10%	8	0%
	Fortaleza de Minas	284	6%	6	0%
	Ibiraci	1.018	13%	22	5%
	Itaú de Minas	2.265	8%	31	19%
	Passos	9.646	11%	284	9%
	Pratápolis	569	6%	23	0%
	São João Batista do Glória	1.056	5%	27	7%
	São José da Barra	615	5%	25	4%
	TOTAL	21.821	10%	584	10%

Nota: de mar/2020 a 31/jul/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Gráfico 14: Número de infectados por dia, na microrregião Passos.

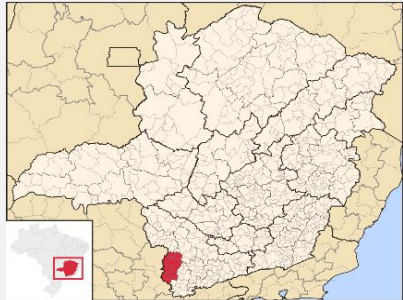


Nota: de mar/2020 a 31/jul/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Monitoramento e Enfrentamento da COVID-19 na UEMG

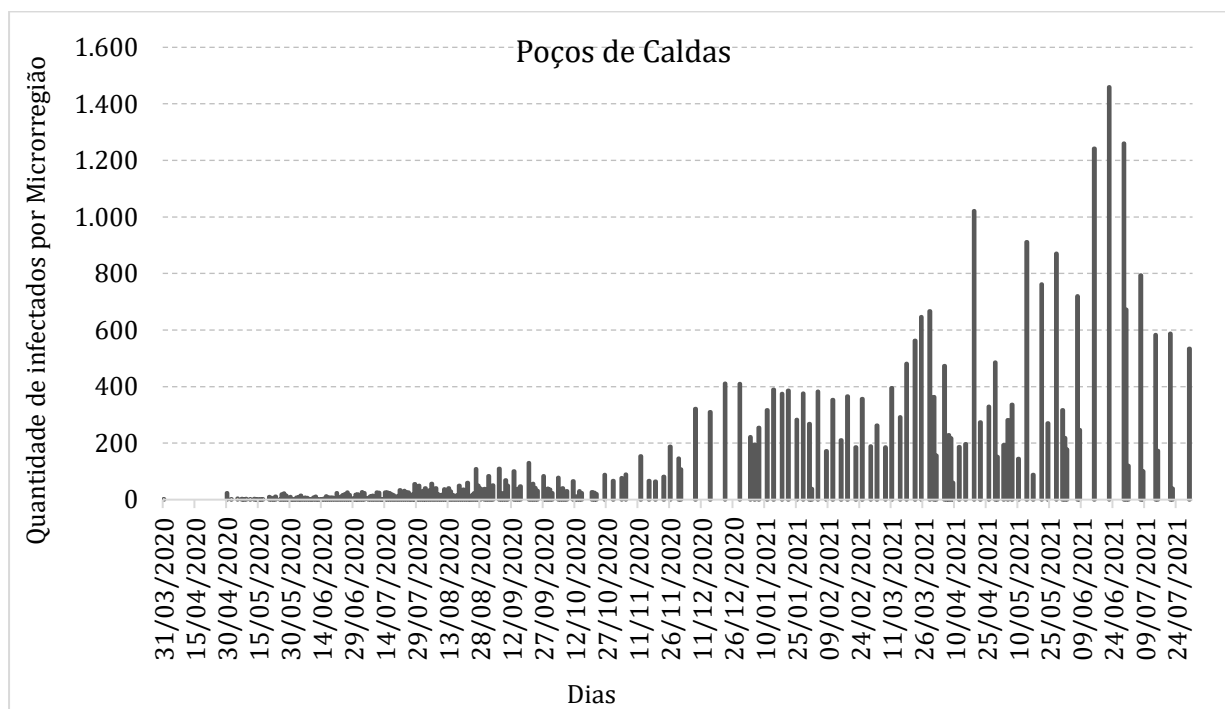
Tabela 13: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Poços de Caldas.

Municípios		I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
	Albertina	249	3%	9	0%
	Andradas	3.877	5%	112	8%
	Bandeira do Sul	606	16%	14	21%
	Botelhos	1.755	7%	27	22%
	Caldas	994	9%	33	12%
	Campestre	1.799	16%	40	13%
	Ibitiúra de Minas	570	16%	6	17%
	Inconfidentes	506	8%	8	0%
	Jacutinga	2.416	11%	39	10%
	Monte Sião	3.002	3%	29	3%
	Ouro Fino	2.701	12%	70	11%
	Poços de Caldas	12.880	10%	454	10%
	Santa Rita de Caldas	877	3%	34	6%
	TOTAL	32.232	9%	875	10%

Nota: de mar/2020 a 31/jul/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Gráfico 15: Número de infectados por dia, na microrregião Poços de Caldas.



Nota: de mar/2020 a 31/jul/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

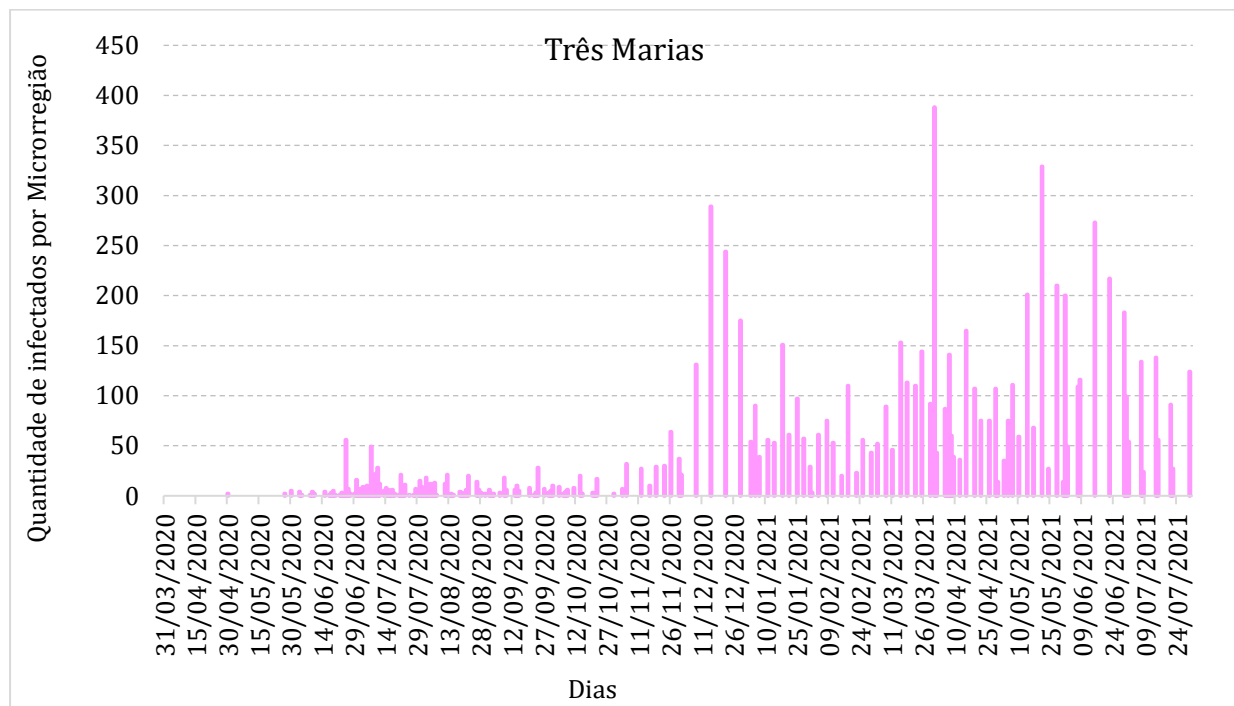
Tabela 14: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Três Marias

		Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
Micro: Três Marias		Abaeté	1.444	13%	37	16%
		Biquinhas	150	5%	2	50%
		Cedro do Abaeté	38	8%	0	-
		Morada Nova de Minas	597	6%	10	0%
		Paineiras	252	27%	3	67%
		Pompéu	3.273	4%	50	16%
		Três Marias	2.410	9%	77	17%
		TOTAL	8.164	8%	179	17%

Nota: de mar/2020 a 31/jul/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE;

Gráfico 16: Número de infectados por dia, na microrregião Três Marias



Nota: de mar/2020 a 31/jul/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

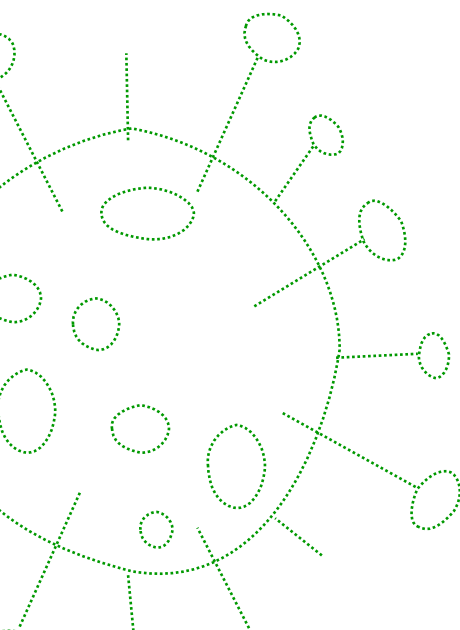



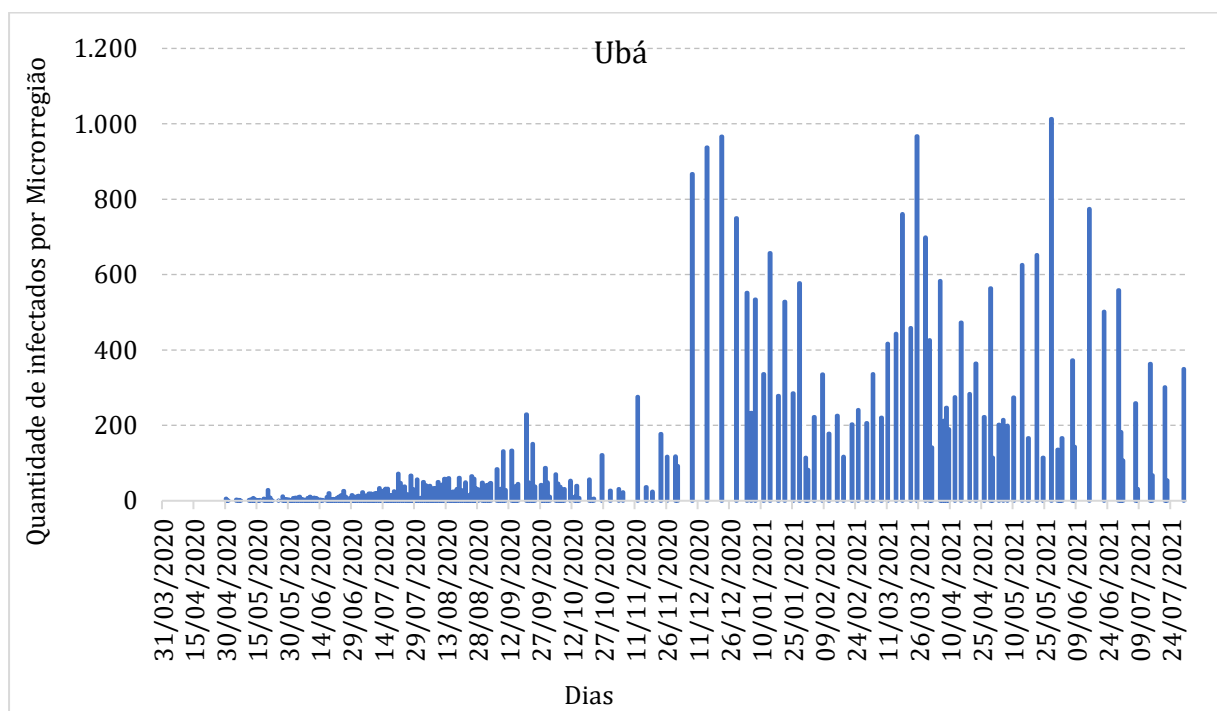
Tabela 15: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Ubá.

Municípios		I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
	Astolfo Dutra	1.251	2%	24	13%
	Divinésia	317	12%	4	0%
	Dores do Turvo	328	13%	9	11%
	Guarani	933	3%	5	20%
	Guidoval	778	5%	17	12%
	Guiricema	731	6%	27	4%
	Mercês	498	0%	19	0%
	Piraúba	1.441	4%	22	0%
	Rio Pomba	1.102	0%	37	11%
	Rodeiro	834	2%	16	0%
	São Geraldo	981	3%	24	13%
	Senador Firmino	375	0%	8	0%
	Silveirânia	98	10%	1	0%
	Tabuleiro	290	1%	10	0%
	Tocantins	2.416	6%	37	11%
	Ubá	14.115	6%	296	7%
	Visconde do Rio Branco	4.349	5%	112	4%
TOTAL	30.837	5%	668	7%	

Nota: de mar/2020 a 31/jul/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE;

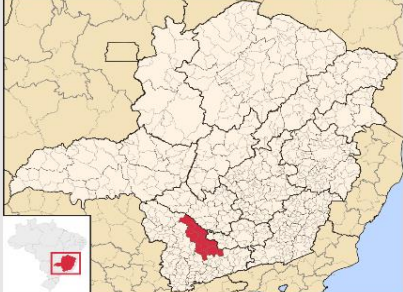
Gráfico 17: Número de infectados por dia, na microrregião Ubá.



Nota: de mar/2020 a 31/jul/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

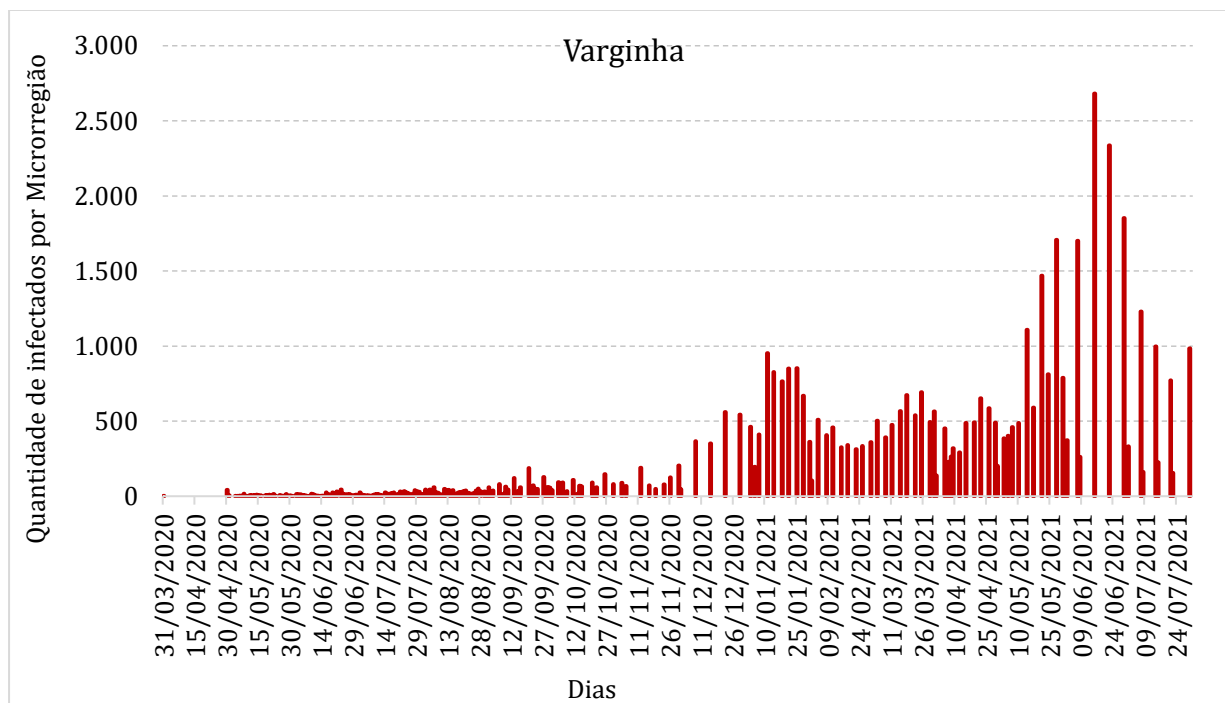
Tabela 16: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Varginha.

Municípios		I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
	Boa Esperança	4.707	11%	127	16%
	Campanha	1.992	14%	38	18%
	Campo do Meio	898	5%	18	0%
	Campos Gerais	2.311	9%	38	13%
	Carmo da Cachoeira	574	13%	12	17%
	Coqueiral	724	6%	21	5%
	Elói Mendes	2.790	9%	58	28%
	Guapé	971	2%	34	18%
	Ilicínea	671	1%	23	9%
	Monsenhor Paulo	761	34%	3	0%
	Santana da Vargem	598	10%	12	17%
	São Bento Abade	188	7%	4	0%
	São Tomé das Letras	262	6%	6	50%
	Três Corações	8.624	5%	246	10%
	Três Pontas	6.690	6%	157	11%
	Varginha	16.037	14%	315	13%
TOTAL	48.798	10%	1.112	13%	

Nota: de mar/2020 a 31/jul/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE;

Gráfico 18: Número de infectados por dia, na microrregião Varginha.

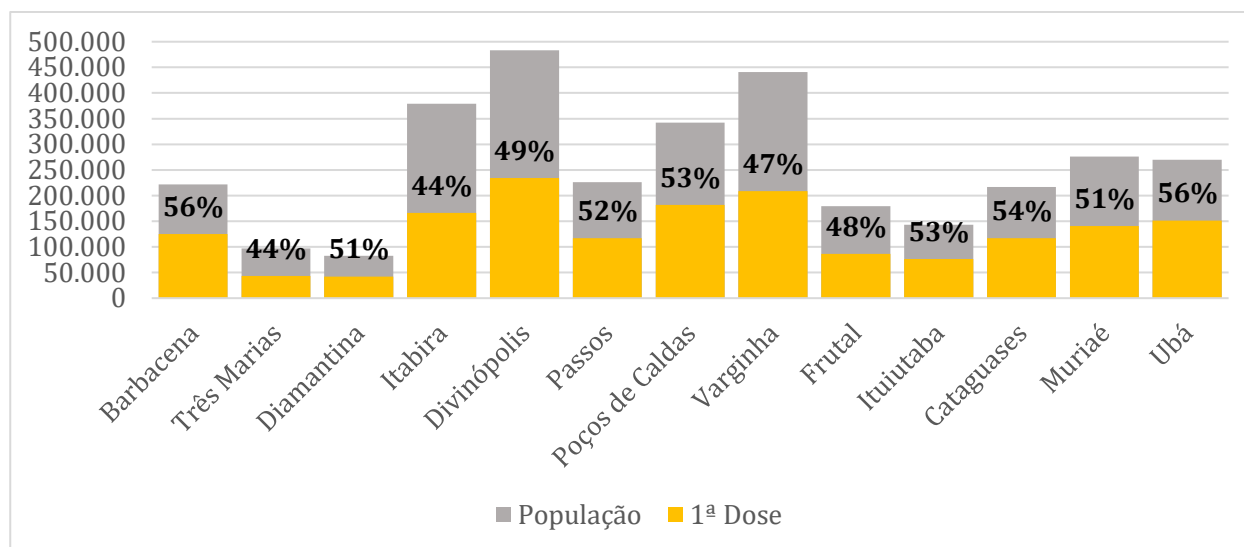


Nota: de mar/2020 a 31/jul/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

DADOS – PARTE IV: Vacinômetro nos municípios sede UEMG

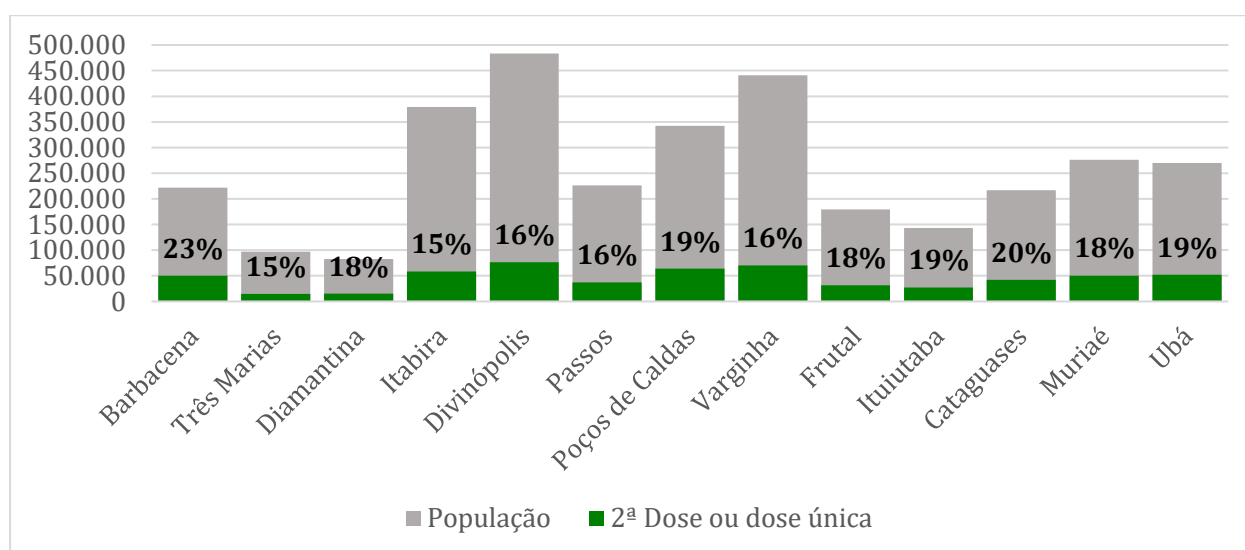
Gráfico 19: Percentual da população imunizada com a 1ª Dose nas microrregiões com unidades UEMG.



Nota: de jun/2021 a jul/2021.

Fonte: <https://coronavirus.saude.mg.gov.br/vacinometro>

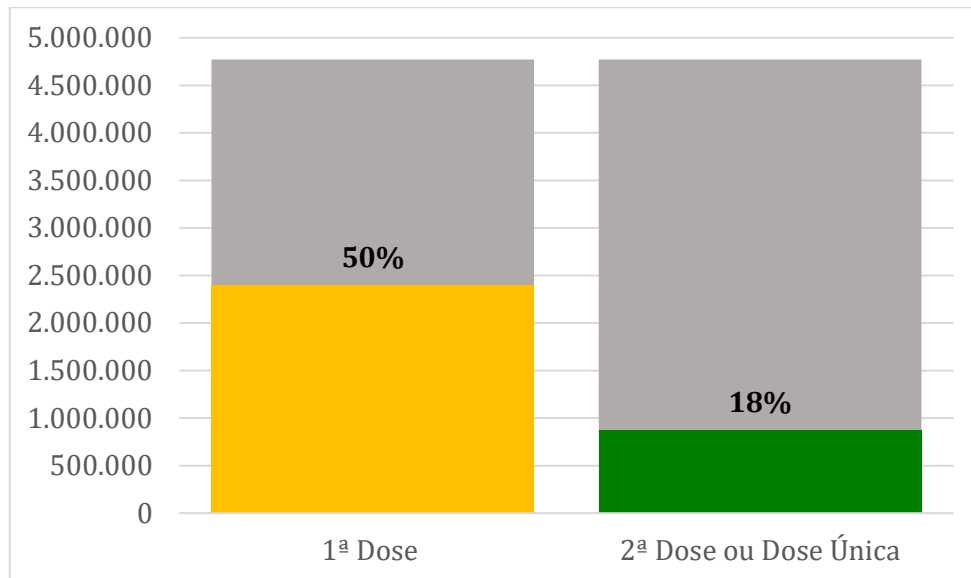
Gráfico 20: Percentual da população imunizada com a 2ª Dose ou Dose Única nas microrregiões com unidades UEMG.



Nota: de jun/2021 a jul/2021.

Fonte: <https://coronavirus.saude.mg.gov.br/vacinometro>

Gráfico 21: Percentual da população imunizada com a 1ª e com a 2ª Dose ou Dose Única no município Belo Horizonte.



Nota: de jun/2021 a jul/2021.

Fonte: <https://coronavirus.saude.mg.gov.br/vacinometro>

Monitoramento e Enfrentamento da COVID-19 na UEMG

DADOS – PARTE V:

Comparação de novos casos entre junho/21 e julho/21, por municípios

Microrregião	Municípios	Total de infectados (mar/20 a jul/21)	Casos		Variação entre jun e jul
			jun/21	jul/21	
Barbacena	Alfredo Vasconcelos	575	161	73	↓ -55%
Barbacena	Antônio Carlos	745	159	50	↓ -69%
Barbacena	Barbacena	8.482	1.177	532	↓ -55%
Barbacena	Barroso	2.066	392	122	↓ -69%
Barbacena	Capela Nova	160	5	6	↑ 20%
Barbacena	Caranaíba	159	49	0	↓ -100%
Barbacena	Carandaí	1.856	254	172	↓ -32%
Barbacena	Desterro do Melo	142	28	13	↓ -54%
Barbacena	Ibertioga	241	76	14	↓ -82%
Barbacena	Ressaquinha	306	31	14	↓ -55%
Barbacena	Santa Bárbara do Tugúrio	171	21	16	↓ -24%
Barbacena	Senhora dos Remédios	325	29	46	↑ 59%
Belo Horizonte	Belo Horizonte	251.861	31.300	21.635	↓ -31%
Belo Horizonte	Betim	29.197	2.372	625	↓ -74%
Belo Horizonte	Brumadinho	3.807	444	266	↓ -40%
Belo Horizonte	Caeté	2.019	166	97	↓ -42%
Belo Horizonte	Confins	534	72	14	↓ -81%
Belo Horizonte	Contagem	40.220	4.119	3.146	↓ -24%
Belo Horizonte	Esmeraldas	2.522	191	188	↓ -2%
Belo Horizonte	Ibirité	9.037	506	535	↑ 6%
Belo Horizonte	Igarapé	3.888	403	196	↓ -51%
Belo Horizonte	Juatuba	2.751	226	163	↓ -28%
Belo Horizonte	Lagoa Santa	5.856	455	231	↓ -49%
Belo Horizonte	Mário Campos	1.189	208	142	↓ -32%
Belo Horizonte	Mateus Leme	2.490	229	126	↓ -45%
Belo Horizonte	Nova Lima	17.424	789	1.490	↑ 89%
Belo Horizonte	Pedro Leopoldo	5.304	886	296	↓ -67%
Belo Horizonte	Raposos	1.959	114	4	↓ -96%
Belo Horizonte	Ribeirão das Neves	17.615	1.744	1.172	↓ -33%
Belo Horizonte	Rio Acima	1.011	23	0	↓ -100%
Belo Horizonte	Sabará	5.357	573	228	↓ -60%
Belo Horizonte	Santa Luzia	8.222	1.000	282	↓ -72%
Belo Horizonte	São Joaquim de Bicas	1.683	155	86	↓ -45%
Belo Horizonte	São José da Lapa	2.360	186	168	↓ -10%
Belo Horizonte	Sarzedo	2.056	244	186	↓ -24%
Belo Horizonte	Vespasiano	6.776	586	887	↑ 51%
Cataguases	Além Paraíba	3.181	249	159	↓ -36%
Cataguases	Argirita	285	12	21	↑ 75%
Cataguases	Cataguases	7.185	832	296	↓ -64%
Cataguases	Dona Eusébia	942	99	29	↓ -71%
Cataguases	Estrela-d'Alva	167	20	1	↓ -95%
Cataguases	Itamarati de Minas	459	50	10	↓ -80%
Cataguases	Laranjal	641	121	24	↓ -80%
Cataguases	Leopoldina	5.402	844	344	↓ -59%
Cataguases	Palma	474	76	46	↓ -39%
Cataguases	Pirapetinga	2.235	143	64	↓ -55%

Monitoramento e Enfrentamento da COVID-19 na UEMG

Microrregião	Municípios	Total de infectados (mar/20 a jul/21)	Casos		Variação entre jun e jul
			jun/21	jul/21	
Cataguases	Recreio	644	150	41	↓ -73%
Cataguases	Santana de Cataguases	611	40	14	↓ -65%
Cataguases	Santo Antônio do Aventureiro	384	43	45	↑ 5%
Cataguases	Volta Grande	431	56	36	↓ -36%
Diamantina	Couto de Magalhães de Minas	112	11	25	↑ 127%
Diamantina	Datas	532	104	33	↓ -68%
Diamantina	Diamantina	4.150	832	471	↓ -43%
Diamantina	Felício dos Santos	199	75	8	↓ -89%
Diamantina	Gouveia	598	87	34	↓ -61%
Diamantina	Presidente Kubitschek	218	23	13	↓ -43%
Diamantina	São Gonçalo do Rio Preto	218	35	10	↓ -71%
Diamantina	Senador Modestino Gonçalves	177	28	12	↓ -57%
Divinópolis	Carmo do Cajuru	1.105	184	93	↓ -49%
Divinópolis	Cláudio	3.914	454	146	↓ -68%
Divinópolis	Conceição do Pará	323	49	21	↓ -57%
Divinópolis	Divinópolis	17.386	2.342	2.494	↑ 6%
Divinópolis	Igaratinga	1.005	255	58	↓ -77%
Divinópolis	Itaúna	10.935	1.311	474	↓ -64%
Divinópolis	Nova Serrana	5.902	1.630	614	↓ -62%
Divinópolis	Perdigão	1.219	283	56	↓ -80%
Divinópolis	Santo Antônio do Monte	3.518	463	232	↓ -50%
Divinópolis	São Gonçalo do Pará	562	114	14	↓ -88%
Divinópolis	São Sebastião do Oeste	452	80	22	↓ -73%
Frutal	Campina Verde	1.323	177	151	↓ -15%
Frutal	Carneirinho	1.119	149	61	↓ -59%
Frutal	Comendador Gomes	387	47	33	↓ -30%
Frutal	Fronteira	2.163	364	180	↓ -51%
Frutal	Frutal	7.833	1.265	886	↓ -30%
Frutal	Itapajipe	2.060	184	505	↑ 174%
Frutal	Iturama	5.424	535	635	↑ 19%
Frutal	Limeira do Oeste	1.171	281	166	↓ -41%
Frutal	Pirajuba	706	120	33	↓ -73%
Frutal	Planura	1.743	333	156	↓ -53%
Frutal	São Francisco de Sales	708	193	67	↓ -65%
Frutal	União de Minas	338	33	51	↑ 55%
Itabira	Bom Jesus do Amparo	298	49	19	↓ -61%
Itabira	Catas Altas	515	15	16	↑ 7%
Itabira	Dionísio	351	18	20	↑ 11%
Itabira	Ferros	544	19	12	↓ -37%
Itabira	Itabira	18.971	963	1.135	↑ 18%
Itabira	João Monlevade	8.337	676	580	↓ -14%
Itabira	Nova Era	1.895	169	96	↓ -43%
Itabira	Nova União	306	41	25	↓ -39%
Itabira	Rio Piracicaba	1.689	146	209	↑ 43%
Itabira	Santa Bárbara	2.894	128	190	↑ 48%
Itabira	Santa Maria de Itabira	930	47	69	↑ 47%

Monitoramento e Enfrentamento da COVID-19 na UEMG

Microrregião	Municípios	Total de infectados (mar/20 a jul/21)	Casos		Variação entre jun e jul
			jun/21	jul/21	
Itabira	São Domingos do Prata	1.003	135	129	↓ -4%
Itabira	São Gonçalo do Rio Abaixo	1.273	73	84	↑ 15%
Itabira	São José do Goiabal	377	18	8	↓ -56%
Itabira	Taquaraçu de Minas	314	58	32	↓ -45%
Ituiutaba	Cachoeira Dourada	177	18	13	↓ -28%
Ituiutaba	Capinópolis	2.188	159	231	↑ 45%
Ituiutaba	Gurinhatã	331	83	46	↓ -45%
Ituiutaba	Ipiaçu	505	23	122	↑ 430%
Ituiutaba	Ituiutaba	14.396	1.972	1.533	↓ -22%
Ituiutaba	Santa Vitória	2.392	589	202	↓ -66%
Muriaé	Antônio Prado de Minas	163	5	6	↑ 20%
Muriaé	Barão do Monte Alto	213	38	7	↓ -82%
Muriaé	Caiana	155	13	10	↓ -23%
Muriaé	Carangola	3.871	447	313	↓ -30%
Muriaé	Divino	1.517	184	163	↓ -11%
Muriaé	Espera Feliz	2.643	291	181	↓ -38%
Muriaé	Eugenópolis	1.223	70	51	↓ -27%
Muriaé	Faria Lemos	203	25	9	↓ -64%
Muriaé	Fervedouro	1.169	174	76	↓ -56%
Muriaé	Miradouro	802	147	46	↓ -69%
Muriaé	Miraf	1.194	380	49	↓ -87%
Muriaé	Muriaé	12.473	762	672	↓ -12%
Muriaé	Orizânia	574	148	111	↓ -25%
Muriaé	Patrocínio do Muriaé	847	92	20	↓ -78%
Muriaé	Pedra Dourada	183	10	32	↑ 220%
Passos	Alpinópolis	1.461	267	161	↓ -40%
Passos	Bom Jesus da Penha	642	160	11	↓ -93%
Passos	Capetinga	824	76	68	↓ -11%
Passos	Capitólio	1.113	173	221	↑ 28%
Passos	Cássia	1.397	298	184	↓ -38%
Passos	Claraval	503	58	36	↓ -38%
Passos	Delfinópolis	428	113	41	↓ -64%
Passos	Fortaleza de Minas	284	108	17	↓ -84%
Passos	Ibiraci	1.018	153	131	↓ -14%
Passos	Itaú de Minas	2.265	412	179	↓ -57%
Passos	Passos	9.646	1.982	1.052	↓ -47%
Passos	Pratápolis	569	111	32	↓ -71%
Passos	São João Batista do Glória	1.056	112	48	↓ -57%
Passos	São José da Barra	615	126	31	↓ -75%
Poços de Caldas	Albertina	249	31	8	↓ -74%
Poços de Caldas	Andradas	3.877	628	200	↓ -68%
Poços de Caldas	Bandeira do Sul	606	219	96	↓ -56%
Poços de Caldas	Botelhos	1.755	304	115	↓ -62%
Poços de Caldas	Caldas	994	221	92	↓ -58%
Poços de Caldas	Campestre	1.799	414	294	↓ -29%
Poços de Caldas	Ibitiúra de Minas	570	59	94	↑ 59%

Monitoramento e Enfrentamento da COVID-19 na UEMG

Microrregião	Municípios	Total de infectados (mar/20 a jul/21)	Casos		Variação entre jun e jul
			jun/21	jul/21	
Poços de Caldas	Inconfidentes	506	80	43	↓ -46%
Poços de Caldas	Jacutinga	2.416	507	270	↓ -47%
Poços de Caldas	Monte Sião	3.002	366	98	↓ -73%
Poços de Caldas	Ouro Fino	2.701	533	327	↓ -39%
Poços de Caldas	Poços de Caldas	12.880	2.584	1.266	↓ -51%
Poços de Caldas	Santa Rita de Caldas	877	49	26	↓ -47%
Três Marias	Abaeté	1.444	222	189	↓ -15%
Três Marias	Biquinhas	150	13	8	↓ -38%
Três Marias	Cedro do Abaeté	38	13	3	↓ -77%
Três Marias	Morada Nova de Minas	597	30	33	↑ 10%
Três Marias	Paineiras	252	35	68	↑ 94%
Três Marias	Pompéu	3.273	605	136	↓ -78%
Três Marias	Três Marias	2.410	328	211	↓ -36%
Ubá	Astolfo Dutra	1.251	47	26	↓ -45%
Ubá	Divinésia	317	40	38	↓ -5%
Ubá	Dores do Turvo	328	138	41	↓ -70%
Ubá	Guarani	933	112	29	↓ -74%
Ubá	Guidoval	778	76	42	↓ -45%
Ubá	Guiricema	731	57	46	↓ -19%
Ubá	Mercês	498	6	0	↓ -100%
Ubá	Piraúba	1.441	77	51	↓ -34%
Ubá	Rio Pomba	1.102	9	3	↓ -67%
Ubá	Rodeiro	834	68	20	↓ -71%
Ubá	São Geraldo	981	119	34	↓ -71%
Ubá	Senador Firmino	375	1	0	↓ -100%
Ubá	Silveirânia	98	13	10	↓ -23%
Ubá	Tabuleiro	290	14	3	↓ -79%
Ubá	Tocantins	2.416	145	134	↓ -8%
Ubá	Ubá	14.115	1.518	843	↓ -44%
Ubá	Visconde do Rio Branco	4.349	377	213	↓ -44%
Varginha	Boa Esperança	4.707	811	505	↓ -38%
Varginha	Campanha	1.992	401	273	↓ -32%
Varginha	Campo do Meio	898	134	41	↓ -69%
Varginha	Campos Gerais	2.311	804	206	↓ -74%
Varginha	Carmo da Cachoeira	574	157	77	↓ -51%
Varginha	Coqueiral	724	85	45	↓ -47%
Varginha	Elói Mendes	2.790	756	253	↓ -67%
Varginha	Guapé	971	218	24	↓ -89%
Varginha	Illicínea	671	40	9	↓ -78%
Varginha	Monsenhor Paulo	761	119	255	↑ 114%
Varginha	Santana da Vargem	598	192	59	↓ -69%
Varginha	São Bento Abade	188	87	13	↓ -85%
Varginha	São Tomé das Letras	262	62	16	↓ -74%
Varginha	Três Corações	8.624	1.444	469	↓ -68%
Varginha	Três Pontas	6.690	1.262	401	↓ -68%
Varginha	Varginha	16.037	3.294	2.206	↓ -33%

Como as universidades estão planejando e trabalhando para a gradual retomada ao ensino presencial?

Com o avanço, ainda que lento, da vacinação no estado de Minas Gerais e no país, a expectativa e a esperança da retomada das aulas presenciais crescem. Algumas universidades mineiras, como a UFMG¹, a UFV² e a UFU³, disponibilizaram seus planos de transição entre o ensino remoto emergencial (ERE) para o ensino híbrido emergencial (EHE).

As Universidades têm planejado que a retomada ao ensino presencial deverá acontecer de forma lenta, gradual e atenta ao contexto dinâmico da pandemia. De modo geral, são consideradas como condicionantes para a retomada de atividades acadêmicas presenciais: (i) o posicionamento e a regulamentação do estado de Minas Gerais e dos municípios em que a Universidade está sediada em relação ao ensino presencial; (ii) a estrutura e conformação das Unidades Acadêmicas, *campis*, cursos e suas particularidades; (iii) o desenvolvimento de protocolos e procedimentos próprios de Biossegurança; (iv) o estabelecimento de limites máximos de ocupação dos espaços físicos a cada estágio ou etapa de retomada, considerando-se sempre a presença de estudantes, professores, técnicos administrativos e colaboradores nesses espaços; (v) a realização de estudos e levantamentos junto aos colegiados, NDEs e departamentos das atividades presenciais que serão retomadas em cada etapa e se as mesmas se darão de modo parcial ou integral.

Para além desses pontos comuns no planejamento e na transição do ERE para o EHE, algumas Universidades desenvolveram ferramentas preciosas de monitoramento e coleta direta de dados de suas comunidades, como por exemplo o 'monitora covid' da UFMG (<https://monitoracovid.ufmg.br/#>).

Nessa perspectiva da retomada ao presencial e do planejamento e estudo que isso exige, os Informes da Comissão COVID-19 UEMG buscam contribuir com o compartilhamento mensal dos dados da pandemia e do vacinômetro nos territórios UEMG. Este trabalho é feito com metodologia própria de monitoramento, que considera a capilaridade característica da nossa Universidade, presente em 16 municípios e em 14 microrregiões distintas de Minas Gerais. Assim, buscamos apresentar dados factuais da condição sanitária dos territórios, embasando proposições, indicações e recomendações em relação à retomada de atividades presenciais nas Unidades Acadêmicas da UEMG.

Ressaltamos que a taxa de imunização – atingida por volta de 14 dias após a segunda dose ou a dose única da vacina – nos territórios UEMG (Gráficos 19 a 21) ainda é muito baixa. Esses dados devem ser problematizados em relação à idade do público-alvo da UEMG, em especial jovens na faixa etária dos 18 aos 25 anos. Deve-se também considerar as particularidades regionais de cada um dos territórios UEMG bem como as variantes do coronavírus que neles predominam.

¹ https://ufmg.br/storage/5/6/0/5/5605bbca05ab100a6f9946f7e5402855_16237752621319_1639181798.pdf

² <https://www.ufv.br/wp-content/uploads/2021/04/F6.pdf>

³ https://www.sei.ufu.br/sei/modulos/pesquisa/md_pesq_documento_consulta_externa.php?9LibXMqGnN7gSpLFOOgUQFziRouBJ5VnVL5b7-UrE5TaWfDDWOrz1JmqT9VRJVuwcd7ZUyKZ5WdSJa2RfCVXWSQnZ9rbGw4UQ32crrcBZZRS-YS45MAead6QcYgCepsFO

Laboratório de Biologia Molecular da UEMG Frutal contribui para o enfrentamento da COVID-19 na região do Triângulo Mineiro

O **Laboratório de Biologia Molecular da UEMG** Unidade Frutal vem realizando testes de COVID-19 na região em parceria com as prefeituras e o ministério público.

Em seu primeiro mês de funcionamento, o laboratório realizou mais de 340 testes:

1a semana (19 a 22 de julho) – 47

2a semana (23 a 29 de julho) – 112


3a semana (30 de julho a 05 de agosto) – 83

4a semana (06 a 12 de agosto) – 101



#ficaadica informe-se e combata as notícias falsas

Conheça e utilize a **Verificado** , iniciativa das Nações Unidas  para combater a desinformação e as notícias falsas relacionadas à pandemia.

Verificado  é uma iniciativa das Nações Unidas para oferecer informações precisas e confiáveis que podem salvar vidas.

“Enquanto o mundo enfrenta o maior desafio em sua memória viva, nunca houve uma necessidade maior de informações precisas e verificadas. Assim como o próprio vírus, a desinformação é transmitida de pessoa para pessoa, aumentando o risco à saúde e espalhando o medo e a discórdia. O mundo não pode conter a doença e seus impactos sem acesso a informações confiáveis e precisas, que promovam a ciência e soluções reais, e desenvolvam solidariedade de forma nacional e internacional.”

Acesse pelo link: <https://shareverified.com/pt/>

Conheça também o **#TEAMHALO**, equipe formada por cientistas e profissionais de saúde de todo o mundo que trabalham em uma rede colaborativa para combater a desinformação e a pandemia de COVID-19 em todo o mundo.

**Tem alguma pergunta sobre o vírus ou vacina COVID-19?
Obtenha respostas de quem está trabalhando para impedir a disseminação e os danos do COVID-19 em todo o mundo. Pergunte qualquer coisa a eles.**

 TikTok

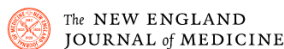
 Twitter

Acesse pelo link: <https://teamhalo.org/br/>

ARTIGO ORIGINAL

Eficácia das vacinas Covid-19 contra a variante B.1.617.2 (Delta)

Jamie Lopez Bernal, FFPH, Ph.D., Nick Andrews, Ph.D., Charlotte Gower, D.Phil., Eileen Gallagher, Ph.D., Ruth Simmons, Ph.D., Simon Thelwall, Ph.D., Julia Stowe, Ph.D., Elise Tessier, M.Sc., Natalie Groves, M.Sc., Gavin Dabrera, MB, BS, FFPH, Richard Myers, Ph.D., Colin NJ Campbell, MPH, FFPH, [et al.](#)



"Apenas diferenças modestas na eficácia da vacina foram observadas com a variante delta em comparação com a variante alfa após o recebimento de duas doses da vacina. As diferenças absolutas na eficácia da vacina foram mais marcadas após o recebimento da primeira dose. Essa descoberta apoiaria os esforços para maximizar a absorção da vacina com duas doses entre as populações vulneráveis."

https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMoa2108891?query=featured_home

nature

Explore o conteúdo ▾

Informações Jornal rmação ▾

Publique conosco ▾

Se inscrever

natureza > notícia > artigo

NOTÍCIA | 27 de julho de 2021

As vacinas COVID reduzem a disseminação viral - mas a Delta é uma desconhecida

Estudos mostram que as vacinas reduzem a propagação do SARS-CoV-2 em mais de 80%, mas a variante Delta está criando novas incertezas.

https://www.nature.com/articles/d41586-021-02054-z?utm_source=Nature+Briefing&utm_campaign=4fa081d186-briefing-dy-20210728&utm_medium=email&utm_term=0_c9dfd39373-4fa081d186-43822357

nature

Explore o conteúdo ▾

Informações Jornal rmação ▾

Publique conosco ▾

Se inscrever

natureza > notícia > artigo

NOTÍCIA | 14 de julho de 2021

Por que o 'dia da liberdade' do COVID da Inglaterra alarma os pesquisadores

Facilitar as restrições em meio ao aumento das infecções aumenta o risco do surgimento de novas variantes e coloca em risco a saúde daqueles que não foram vacinados, afirmam pesquisadores de todo o mundo.

"Alguns cientistas chamam o relaxamento de um experimento de saúde pública sem precedentes que pode resultar em um grande número de hospitalizações e mortes, e aumentar as chances de surgirem variantes resistentes à vacina do SARS-CoV-2."

https://www.nature.com/articles/d41586-021-01938-4?utm_source=Nature+Briefing&utm_campaign=f226b1a33d-briefing-dy-20210715&utm_medium=email&utm_term=0_c9dfd39373-f226b1a33d-43822357



PODCAST EPISODE

A delta vai adiar o fim da pandemia?

O Assunto

Aug 6 · 23 min

Podcast O Assunto do dia 06 de agosto discuti sobre a variante delta e o fim da pandemia. Ouça na sua plataforma de áudio preferida.

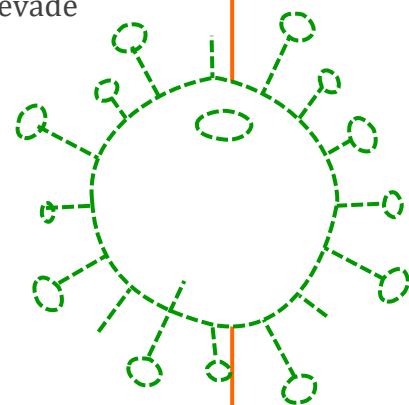
Comissão Especial para Acompanhamento das Ações de Prevenção e Enfrentamento ao COVID-19

A Resolução do Conselho Universitário (CONUN/UEMG) nº 455 de 27 de abril de 2020 instituiu a Comissão Especial para Acompanhamento das Medidas de Enfrentamento à COVID-19 no âmbito da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). A composição da comissão foi alterada e ratificada pela Resolução CONUN/UEMG Nº 481 de 22 de dezembro de 2020.

1 Quem é a comissão?

A comissão é constituída por:

Alexandre Túlio Amaral Nascimento – Professor da Unidade João Monlevade (coordenador)
Allynson Takehiro Fujita – Diretor da Unidade Frutal
André Amorim Martins – Professor da Unidade Divinópolis
Kelly da Silva – Diretora da Unidade Ubá
Luciana Zenha Cordeiro – Professora da Faculdade de Educação
Maria Cristina Silva – Professora da Faculdade de Educação
Moacyr Laterza Filho – Pró-Reitor de Extensão
Plínio Marcos Volponi Leal – Professor da Unidade Frutal
Renata Dellalibera Joviliano – Professora da Unidade Passos
Rita de Cássia Oliveira – Diretora da Unidade Barbacena
Vanessa Canton Pereira Carvalho – Analista Universitário
Juliana Da Sila Santos – representante discente de graduação (Unidade Barbacena)
Joyce Soares Rodrigues Petrus – representante discente de pós-graduação (FaE)



2 Quais são as atribuições?

As atribuições, segundo a Resolução CONUN/UEMG Nº 455, são:

- I – Assessorar o Conselho Universitário na proposição e acompanhamento de ações e medidas de contenção e enfrentamento da COVID-19 a serem adotadas pela Universidade;
- II – Indicar ações de cunho acadêmico que visem a contribuir para a redução do impacto social das medidas de contenção da transmissão da COVID-19;
- III – Auxiliar a Reitoria em análises, diagnósticos e propostas para subsidiarem o planejamento da retomada das atividades acadêmicas presenciais, observadas as diretrizes gerais estabelecidas pelo Comitê Gestor do Plano de Prevenção e contingenciamento em Saúde do COVID-19 – Comitê Extraordinário COVID-19;
- IV – Apresentar sugestões para a alteração do calendário acadêmico na retomada das atividades presenciais da Universidade;
- V – Exercer outras funções correlatas que lhe forem atribuídas pela Reitora ou pelo Conselho Universitário.

Quais os princípios?

3

Os princípios norteiam o trabalho e as recomendações da Comissão, são:

Evidências científicas: consolidadas e em construção, considerando-se as diversas áreas do conhecimento, a complexidade e a dinâmica inerentes à pandemia de COVID-19.

Democracia, igualdade e equidade: recomendações devem ser acessíveis a toda comunidade acadêmica, especialmente aos alunos em situação de vulnerabilidade social e econômica.

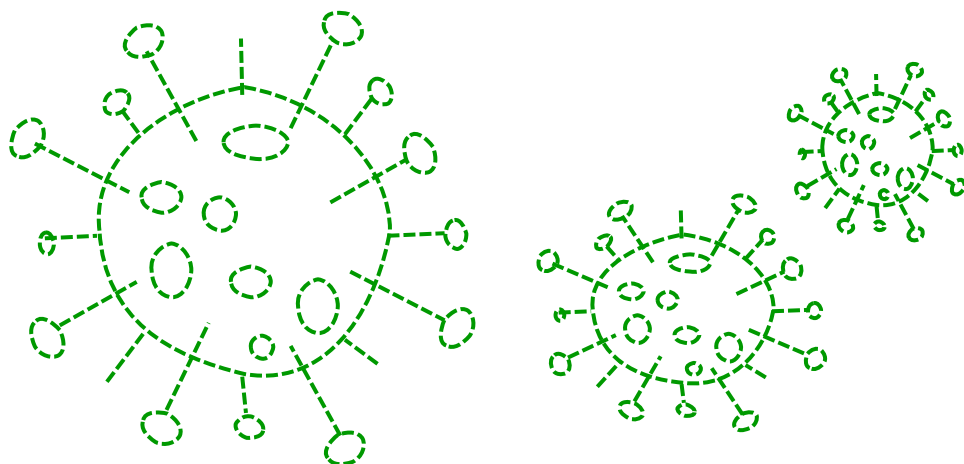
Cooperação, articulação e intersetorialidade: instituições, agências e grupos de trabalho, internos e externos à Universidade, acessados e convidados a contribuir sempre que necessário.

Quais são os objetivos da Comissão?

4


Os objetivos das recomendações da Comissão à Universidade, são:

- 1) Assessorar a reitoria, os conselhos superiores e as direções das unidades acadêmicas da UEMG na tomada de decisões frente à pandemia de COVID-19.
- 2) Mitigar os impactos da pandemia de COVID-19 sobre o ensino, a pesquisa e a extensão na Universidade, fortalecendo vínculos na comunidade acadêmica, sem reforçar desigualdades.
- 3) Estimular na comunidade acadêmica o estabelecimento de uma rede de solidariedade e humanidade, mapeando o contexto atual, acompanhando a dinâmica dos acontecimentos e oferecendo especial atenção aos que se encontram em situação de maior vulnerabilidade e necessidade.
- 4) Fortalecer o compromisso público e social da UEMG.

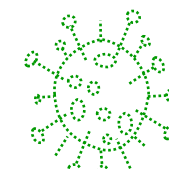


Monitoramento da epidemia de COVID-19 nos municípios (e territórios) em que a UEMG tem suas unidades acadêmicas

ANEXO 1 – Metodologia (dados parte I, II e III)



A seção de dados deste boletim está organizada em três partes que, de maneira geral, nos permite acompanhar mais detalhes a cada uma delas. Na primeira parte é possível observar o número de pessoas infectadas em Minas Gerais e o número de pessoas, dentre as infectadas, que chegaram à óbito. Ou seja, serão representados, conjuntamente, os dados dos 853 municípios pertencentes à unidade federativa.



Na segunda parte são trazidos dados referentes às microrregiões, denominadas em algumas tabelas como “micro”, onde se encontram unidades UEMG. As 20 unidades UEMG localizam-se em 16 municípios mineiros, reunidos em 14 microrregiões⁴, quais sejam: Barbacena, Belo Horizonte, Cataguases, Diamantina, Divinópolis, Frutal, Itabira, Ituiutaba, Muriaé, Passos, Poços de Caldas, Três Marias, Ubá e Varginha. Estas 14 microrregiões agrupam, ao todo, 184 municípios (21,6% do total de municípios mineiros).

Por fim, na terceira seção são trazidas as informações de infectados e óbitos para cada um dos 184 municípios, que compõem as 14 microrregiões, objeto de monitoramento deste trabalho.

Para melhor entendimento das informações trazidas neste boletim, se faz necessário o esclarecimento de alguns conceitos e estatísticas utilizados na apresentação dos dados. De forma geral, é importante destacar que entendemos como “Infectados”, o conjunto de pessoas que foram diagnosticadas como portadoras do coronavírus e como “Óbitos”, a parcela dessas pessoas infectadas que não resistiram aos danos causados pelo vírus. Sabendo que o quantitativo de pessoas que vieram a óbito está contido no quantitativo de infectados, chamamos de “Casos” as pessoas infectadas, mas que não vieram a óbito, ou seja, o grupo de infectados que de alguma forma encontra-se sob cuidados.

$$\textit{infectados} = \textit{casos} + \textit{óbitos}$$

Na segunda parte dos dados, mais especificamente na Tabela 1, é possível observar entre outros dados, a média de infectados por microrregião. Tal estatística é calculada como sendo a razão entre o número total de infectados da microrregião e o número de municípios que a compõe.

$$\textit{Média}_{\textit{infectados}} = \frac{\sum_{m=1}^n i}{n}$$

Onde i representa o número de infectados e n (que varia entre 6 e 24), o número de municípios pertencentes a cada microrregião analisada.

Essa informação nos indica a concentração de casos entre as microrregiões e, nos permite uma avaliação prévia de sua grandeza, quando comparamos com a média total, ou seja,

⁴ Minas Gerais é dividida geograficamente em 12 mesorregiões e 66 microrregiões. Assim, as 14 microrregiões elencadas representam 21,1% das microrregiões do estado, onde residem 41,5% (8,1 milhões) habitantes, segundo o censo demográfico de 2010.

aquela que considera o total de infectados nas 14 microrregiões de análise, conjuntamente, dividido pelo número total de municípios (184), também presente na tabela.

No Gráfico 1 é possível observar o crescimento diário de infectados e óbitos no conjunto de microrregiões com unidades UEMG. Vale ressaltar que para melhor visualização da informação, cada uma das curvas apresenta uma escala e eixos próprios no mesmo gráfico. A escala da curva de infectados aparece à esquerda do gráfico e a escala da curva de óbitos, à direita. É possível ainda comparar a inclinação das duas curvas informativas.

Na Tabela 2, aparece um consolidado do número de infectados para os meses março e abril e demonstra, semanalmente, o número de novos infectados a cada semana. Com isso, ao comparar o quantitativo de infectados entre uma semana e outra, podemos identificar a velocidade com o que vírus está se espalhando nas microrregiões.

De maneira mais visual essa mesma informação pode ser observada pelos Gráficos 3 e 4, onde é demonstrado, de forma acumulada, o número de infectados diariamente em cada uma das microrregiões. É importante observar o movimento das curvas, pois quanto mais inclinada de forma ascendente estiverem (mais próximo de 90 graus) mais rapidamente tem crescido o número de infectados na região. É importante destacar que a microrregião de Belo Horizonte aparece apresentada separadamente das demais microrregiões por questões de escala. Como a microrregião de Belo Horizonte agrega 24 municípios, sobretudo os da região metropolitana que são também mais populosos, o número de infectados é comparativamente maior. Desta forma, quando inserida conjuntamente com as demais microrregiões analisadas, impede que os acréscimos no número de infectados, menores, mas não desprezíveis, sejam visualizados e identificados.

Na terceira parte, onde o boletim permite maior detalhe na visualização dos dados, é apresentada uma tabela para cada microrregião (micro) demonstrando o número de infectados e óbitos em cada um dos municípios que a pertence (Tabelas 3 a 15). Adicionalmente, trouxemos um destaque para o percentual de Infectados ($I_{mês}$) e percentual de Óbitos ($O_{mês}$) ocorridos, em cada município, no mês de referência do relatório⁵. Esta estatística é calculada dividindo o número de infectados no município, no mês de referência pelo total de infectados no município desde março. Assim, para cada município calcula-se:

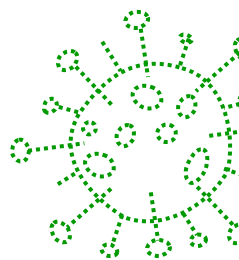
$$I_{mês} = \frac{\sum_{d=1}^D i}{\sum_{d=1}^j i}$$

e

$$O_{mês} = \frac{\sum_{d=1}^D o}{\sum_{d=1}^j o}$$

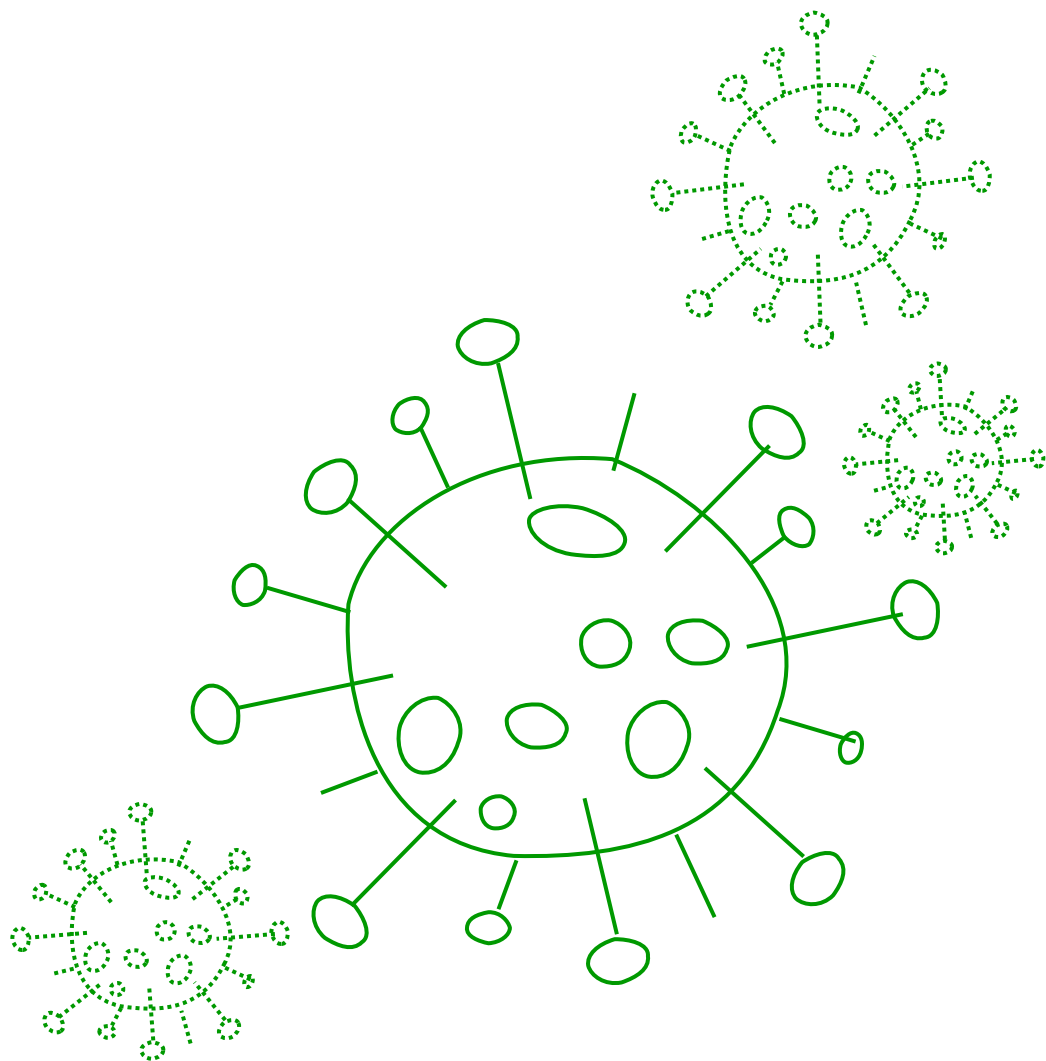
Onde i representa o número de infectados; o , o número de óbitos; d os dias em que a coleta de dados foi realizada (desde março); D o número de dias relativos ao mês de referência e j , a data de referência desse boletim. Esse percentual nos concede uma noção do quanto que o

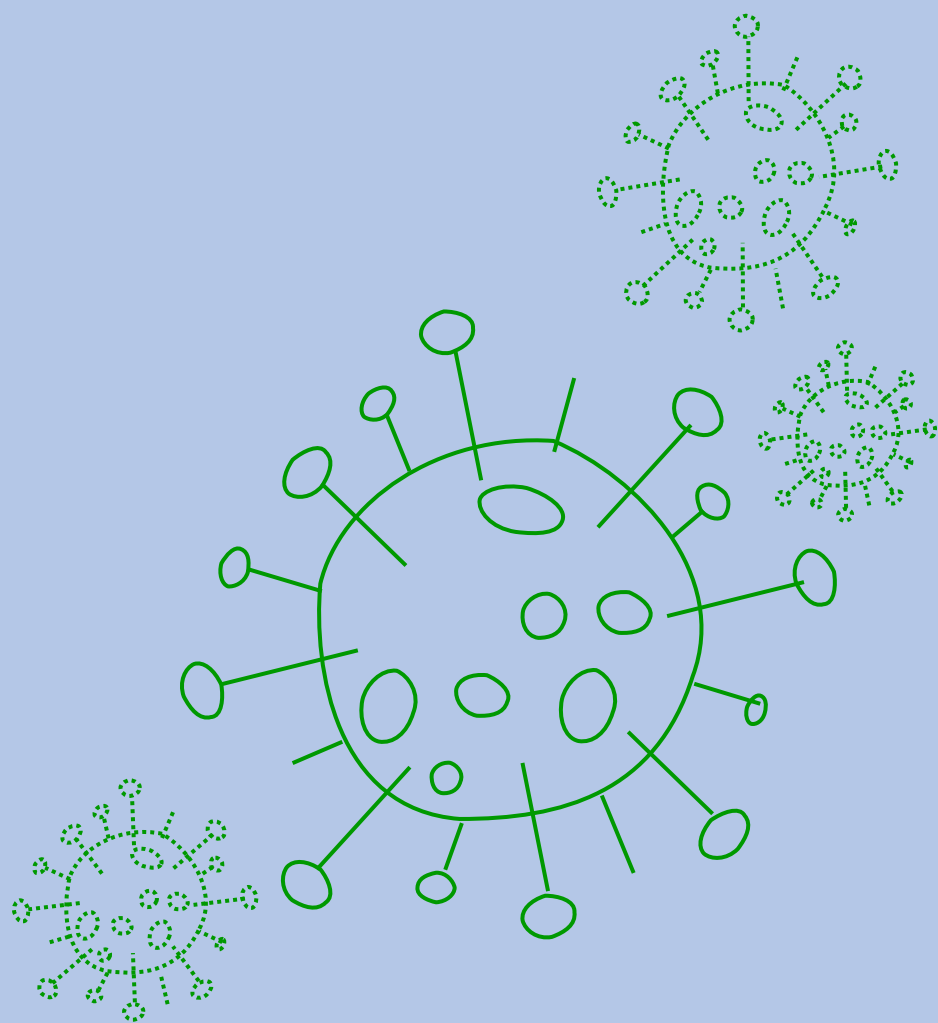
⁵ Importante destacar que nem sempre será referente aos 30 dias do mês. Por causa das atualizações do boletim, pode se referir a uma quantidade de dias inferior a 30 dias, como é o caso deste, em específico, que trabalha junho com informações entre 1 e 10/06, data de referência dos dados deste boletim.



vírus tem se espalhado nos municípios no último mês. Ou seja, quanto maior o percentual, maior o número de infectados nos últimos 30 dias.

Por fim, é importante destacar que as linhas dessas tabelas foram intencionalmente coloridas com três tons distintos: laranja escuro, laranja claro e cinza. Essa coloração identifica, respectivamente, o município cuja unidade UEMG está localizada, os municípios limítrofes ao que a unidade UEMG está localizada e, os municípios que fazem parte da microrregião, mas não são vizinhos daqueles onde se localizam a unidade UEMG. Com isso podemos observar a concentração de infectados no município de interesse (aquele onde se localiza a unidade UEMG), bem como, nos demais municípios que, por questões geográficas e socioeconômicas, influenciam-se mutuamente tanto em termos de atendimentos hospitalares quanto em termos da disseminação do vírus.





UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE MINAS GERAIS

